

Eleição Geral

União Conservadora

Em desempenho do compromisso tomado pelo conselho director da UNIÃO CONSERVADORA, temos a honra de apresentar ao eleitorado da provincia os candidatos para a eleição geral de 1.º de Dezembro.

- 1.º DISTRICTO
Dr. Antonio da Silva Prado, fazendeiro, residente na capital.
2.º DISTRICTO
Dr. Joaquim Lopes Chaves, fazendeiro, residente em Taubaté.
3.º DISTRICTO
Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, advogado, residente em Guaratinguetá.
4.º DISTRICTO
Dr. Rodrigo Augusto da Silva, advogado, residente na capital.
5.º DISTRICTO
Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo, advogado, residente na capital.
6.º DISTRICTO
Dr. Iguaçu Wallace da Gama Cochrane, engenheiro, residente na corte.
7.º DISTRICTO
Dr. Luiz Silverio Alves Cruz, advogado, residente em Campinas.
8.º DISTRICTO
Dr. Antonio Augusto da Fonseca, advogado, residente no Rio Claro.
9.º DISTRICTO
Dr. Delfino Pinheiro de Uchoa Cintra, fazendeiro, residente em Campinas.

Si na escolha de taes nomes não pudemos satisfazer completamente o parecer e as aspirações de todos os nossos amigos dos nove districtos electoraes, temos, entretanto, a convicção de haver consultado os legitimos interesses conservadores da

sociedade, interesses que devem merecer nas actuaes circunstancias, e de preferencia a quaesquer outros, dedicação, esforços e sacrificios dos cidadãos que não forem indifferentes á excepcional situação que o paiz atravessa.

Os referidos candidatos são muito conhecidos na provincia; tem todos um passado, que dispensa programmas e recommendações.

O acto, porém, da dissolução da camara dos deputados, e a consequente consulta que a Coroa fez a nação, exigem presentemente posições bem definidas perante o governo e o eleitorado, e opiniões manifestadas sem subtilidades e dubiedades sobre a grande questão que deu causa a mesma dissolução.

Podemos afirmar ao eleitorado, que todos os candidatos da UNIÃO CONSERVADORA são adversos ao projecto do governo reformando tão profundamente a lei de 28 de Setembro de 1871, cujo systema parecia geralmente aceite; e todos elles, identificados nesse pensamento, sabrán corresponder com energia, lealdade e devotamento á confiança do eleitorado si por ventura forem eleitos representantes da provincia.

Filiados a um partido, cujas idéas, tendencias e tradições para a resolução dos problemas politicos e sociais não podem prescindir da collaboração do direito e do tempo, os candidatos da UNIÃO CONSERVADORA — absolutamente adversos ao projecto do governo — sel-o-o igualmente a quaesquer reformas, que attendem contra a propriedade ou envolvam elementos desorganizadores do trabalho agricola, fonte principal de nossa prosperidade e engrandecimento.

S. Paulo, 2 de Outubro de 1884.
ANTONIO DA SILVA PRADO—Presidente
ANTONIO PROOST RODRIGUES.
F. A. DUTRA RODRIGUES.
MANOEL ANTONIO DUARTE DE AZEVEDO.
RODRIGO A. DA SILVA.

Foi exonerado, á pedido, Francisco de Assis Pereira Junior, do cargo de Inspector litterario do districto de Caçapava.

A bem do serviço publico foi demittido Pedro Francisco de Paula do cargo de comandante dos destacamentos de policia local da Bocaina.

Campinas

Temos as folhas publicadas hontem. Lemos no Diario:
« Na asparteria de José Lucca, morador á rua de S. José entre as de Alvaros Machado e Senador Saravia, houve hontem, por volta das 2 horas e 1/2 da tarde, um conficto entre o referido Lucca e Luiz Balduino, de que resultou este ultimo disparar sobre o primeiro um tiro de revolver que lhe produziu um leve ferimento na espadua direita.
« O aggressor é residente na capital e evadiu-se em seguida ao delicto.
« A policia não tomou conhecimento do facto, por se ter recusado o aggressor a prestar os necessarios esclarecimentos.
— Falleceu no hospital da Misericordia uma praça do corpo policial permanente. Os seus camaradas

da promoveram entre si uma subscrição para o enterro.
— Porantó o competente juiz e os advogados Loyola e Luiz Silverio prestatu exame para o auditorio, sendo approvado Orozimbo Maia.

Foi nomeado João Dias de Assumpção para o logar de Inspector Litterario do Tietê.

O bacillo do cholera

O sr. dr. Lacerda escreveu o seguinte ao Jornal do Commercio:
« Ninguém hoje ignora que o dr. Koch julga, haver descoberto o agente productor do cholera, por elle caracterisado sob a forma typica de um bacillo virguliforme.
« Esse caracter morphologico, unico até aqui apresentado pelo celebre director do instituto sanitario de Berlim para distinguir o supposto agente cholerigeno de outros bacillos inactos e de occurren- cia commum, deixará de ter o valor que se lhe tem attribuido, desde que se provar que a forma virguliforme pôde ser encontrada em outros microbios, que nenhuma relação têm com o cholera.
« Ora bem, no correr dos estudos em que me acho occupado ha cerca de seis mezes, sobre o polymorphismo do microphyto productor do bori-beri, deparei o bacillo virguliforme, inteiramente semelhante ao bacillo do cholera.
« O facto se me assegurou tão importante, que logo sollicitei para observal-o os srs. drs. Ladislao Netto, Oryllio Darby, Collatino e Pizarro, que por acaso appareceu na occasião em que eu repugia a observação.
« O bacillo virguliforme, porém, que nós observamos era resultante da segmentação de filamentos myceliasas, em uma das phases polymorphicas do microphyto bori-berigeno.
« Estou hoje quasi convencido, depois dos estudos aturados que hei feito sobre o polymorphismo do agente causal do bori-beri, que o bacillo virguliforme encontrado por Koch no intestino do cholerico não é uma forma completa e acabada, um ser autonomo, um typo enim.
« Elle deve muito provavelmente representar uma das phases polymorphicas de um ser mais complexo, cujas formas adunadas mais desenvolvidas só poderão ser encontradas no meio exterior.
« Sem contestar absolutamente a possibilidade de ser o bacillo virguliforme do Koch o verdadeiro agente productor do cholera, todavia comprehende-se, á vista da minha observação, que a sua caracterisacão morphologica não pôde ter mais valor.»

Por ordem da camara municipal foram distribuidas, á 22 do corrente, em diversos bairros da cidade, 110 bolas de carne estychnizada para o exterminio de cães, autorisado pelas posturas municipaes.

Falleceu em Bragança, á 21 do corrente, a exma. era D. Anna Justina de Moraes e Silva, viuva do coronel Jacyntho Osorio de Locio e Silva e cunhada do coronel Francisco Emilio da Silva Leme.

A finada, após algum tempo de estada na capital, em tratamento de encommodos de saude de que soffria, falleceu ao regressar á Bragança. Nossos pozamos a sua exma. familia.

Da Gazeta de Campinas

«Consta que foram vistos a uma legua distante de Jundiaby, dois individuos, um preto e outro caboclo, que segundo dizem são evadidos da cadeia de S. Paulo.
Um delles achava-se bastante cansado da viagem a pé e mal podia caminhar.
A pessoa que os vio, cujo nome ignoramos, disse que elles declararam que dirigiam-se para S. Carlos do Pinhal.»

Falleceu em Bragança, a 21 do corrente, a exma. era D. Anna Justina de Moraes e Silva, viuva do coronel Jacyntho Osorio de Locio e Silva e cunhada do coronel Francisco Emilio da Silva Leme.

A finada, após algum tempo de estada na capital, em tratamento de encommodos de saude de que soffria, falleceu ao regressar á Bragança. Nossos pozamos a sua exma. familia.

«Consta que foram vistos a uma legua distante de Jundiaby, dois individuos, um preto e outro caboclo, que segundo dizem são evadidos da cadeia de S. Paulo.
Um delles achava-se bastante cansado da viagem a pé e mal podia caminhar.
A pessoa que os vio, cujo nome ignoramos, disse que elles declararam que dirigiam-se para S. Carlos do Pinhal.»

Falleceu em Bragança, a 21 do corrente, a exma. era D. Anna Justina de Moraes e Silva, viuva do coronel Jacyntho Osorio de Locio e Silva e cunhada do coronel Francisco Emilio da Silva Leme.

A finada, após algum tempo de estada na capital, em tratamento de encommodos de saude de que soffria, falleceu ao regressar á Bragança. Nossos pozamos a sua exma. familia.

«Consta que foram vistos a uma legua distante de Jundiaby, dois individuos, um preto e outro caboclo, que segundo dizem são evadidos da cadeia de S. Paulo.
Um delles achava-se bastante cansado da viagem a pé e mal podia caminhar.
A pessoa que os vio, cujo nome ignoramos, disse que elles declararam que dirigiam-se para S. Carlos do Pinhal.»

Falleceu em Bragança, a 21 do corrente, a exma. era D. Anna Justina de Moraes e Silva, viuva do coronel Jacyntho Osorio de Locio e Silva e cunhada do coronel Francisco Emilio da Silva Leme.

A finada, após algum tempo de estada na capital, em tratamento de encommodos de saude de que soffria, falleceu ao regressar á Bragança. Nossos pozamos a sua exma. familia.

«Consta que foram vistos a uma legua distante de Jundiaby, dois individuos, um preto e outro caboclo, que segundo dizem são evadidos da cadeia de S. Paulo.
Um delles achava-se bastante cansado da viagem a pé e mal podia caminhar.
A pessoa que os vio, cujo nome ignoramos, disse que elles declararam que dirigiam-se para S. Carlos do Pinhal.»

Falleceu em Bragança, a 21 do corrente, a exma. era D. Anna Justina de Moraes e Silva, viuva do coronel Jacyntho Osorio de Locio e Silva e cunhada do coronel Francisco Emilio da Silva Leme.

A finada, após algum tempo de estada na capital, em tratamento de encommodos de saude de que soffria, falleceu ao regressar á Bragança. Nossos pozamos a sua exma. familia.

«Consta que foram vistos a uma legua distante de Jundiaby, dois individuos, um preto e outro caboclo, que segundo dizem são evadidos da cadeia de S. Paulo.
Um delles achava-se bastante cansado da viagem a pé e mal podia caminhar.
A pessoa que os vio, cujo nome ignoramos, disse que elles declararam que dirigiam-se para S. Carlos do Pinhal.»

Falleceu em Bragança, a 21 do corrente, a exma. era D. Anna Justina de Moraes e Silva, viuva do coronel Jacyntho Osorio de Locio e Silva e cunhada do coronel Francisco Emilio da Silva Leme.

A finada, após algum tempo de estada na capital, em tratamento de encommodos de saude de que soffria, falleceu ao regressar á Bragança. Nossos pozamos a sua exma. familia.

«Consta que foram vistos a uma legua distante de Jundiaby, dois individuos, um preto e outro caboclo, que segundo dizem são evadidos da cadeia de S. Paulo.
Um delles achava-se bastante cansado da viagem a pé e mal podia caminhar.
A pessoa que os vio, cujo nome ignoramos, disse que elles declararam que dirigiam-se para S. Carlos do Pinhal.»

Falleceu em Bragança, a 21 do corrente, a exma. era D. Anna Justina de Moraes e Silva, viuva do coronel Jacyntho Osorio de Locio e Silva e cunhada do coronel Francisco Emilio da Silva Leme.

A finada, após algum tempo de estada na capital, em tratamento de encommodos de saude de que soffria, falleceu ao regressar á Bragança. Nossos pozamos a sua exma. familia.

«Consta que foram vistos a uma legua distante de Jundiaby, dois individuos, um preto e outro caboclo, que segundo dizem são evadidos da cadeia de S. Paulo.
Um delles achava-se bastante cansado da viagem a pé e mal podia caminhar.
A pessoa que os vio, cujo nome ignoramos, disse que elles declararam que dirigiam-se para S. Carlos do Pinhal.»

Falleceu em Bragança, a 21 do corrente, a exma. era D. Anna Justina de Moraes e Silva, viuva do coronel Jacyntho Osorio de Locio e Silva e cunhada do coronel Francisco Emilio da Silva Leme.

A finada, após algum tempo de estada na capital, em tratamento de encommodos de saude de que soffria, falleceu ao regressar á Bragança. Nossos pozamos a sua exma. familia.

«Consta que foram vistos a uma legua distante de Jundiaby, dois individuos, um preto e outro caboclo, que segundo dizem são evadidos da cadeia de S. Paulo.
Um delles achava-se bastante cansado da viagem a pé e mal podia caminhar.
A pessoa que os vio, cujo nome ignoramos, disse que elles declararam que dirigiam-se para S. Carlos do Pinhal.»

Falleceu em Bragança, a 21 do corrente, a exma. era D. Anna Justina de Moraes e Silva, viuva do coronel Jacyntho Osorio de Locio e Silva e cunhada do coronel Francisco Emilio da Silva Leme.

A finada, após algum tempo de estada na capital, em tratamento de encommodos de saude de que soffria, falleceu ao regressar á Bragança. Nossos pozamos a sua exma. familia.

«Consta que foram vistos a uma legua distante de Jundiaby, dois individuos, um preto e outro caboclo, que segundo dizem são evadidos da cadeia de S. Paulo.
Um delles achava-se bastante cansado da viagem a pé e mal podia caminhar.
A pessoa que os vio, cujo nome ignoramos, disse que elles declararam que dirigiam-se para S. Carlos do Pinhal.»

sora nesta missão. Posto que não faltem a boa vontade e o firme proposito de desempenhar do melhor modo as importantes funções que me foram confiadas, todavia mais do que dos meus esforços espero das excellentes relações que têm sempre existido entre a Italia e o Brazil, á cuja frente se acha um principe tão illustre pelo saber e pelas virtudes, como é Vossa Magestade Imperial, a quem tenho a honra de expressar os sentimentos do mais profundo respeito.
Sua Magestade respondeu:
« Esta outra prova dos sentimentos de Meu Irmão e Primo o Rei da Italia corresponde a igual afeição minha para com elle. Espero, sr. ministro, que no desempenho dos deveres de vossa missáo seréis sempre fiel interprete da cordialidade que tem constantemente havido nas relações entre os nossos paizes.»

As 3 1/2 horas da madrugada de ante-hontem foi encontrada aberta, pelo guarda urbano de ronda, a porta da casa n. 3, á travessa da Sé. Chamado o dono da dita casa declarou que por esquecimento não havia a porta sido fechada, nada faltando no interior.

Loterias estrangeiras
O Diario Offical do 23 do corrente publica o decreto de 21 do mesmo mez, prohibido, sob pena de prisão, a venda de bilhetes de loterias estrangeiras.

Este decreto, expedido para dar execução ao art. 14 da lei n. 3229 de 3 de Setembro ultimo, consta de tres artigos:
Art. 1.º E' expressamente prohibida em todo o Imperio a venda de bilhetes de loterias estrangeiras.
Art. 2.º Fica limitada a estas loterias a prohibição de que tratam os arts. 1.º da lei n. 1099 de 18 de Setembro de 1860 e 3.º da de n. 3140 de 30 de Outubro de 1882.
Art. 3.º Incorrem na pena de seis mezes de prisão simples, além das do art. 177 do código criminal, os que rezeberem, por conta propria ou alheia, bilhetes de loterias estrangeiras para vender, ou em quantidades tal que não possam razoavelmente ter outro destino, e os que annunciarem, passarem, offerecerem á venda ostensivamente ou, por qualquer modo disfarçado delles fizerem objecto de mercancia.

Menino perdido
Foi recolhido a estação de Santa Ephigenia um menino que andava perdido pelas ruas do bairro. Declarou chamar-se João e ser filho de Maria de tal.

O ministerio da guerra, em data de 20 do corrente, expediu a seguinte circular ás presidencias de provincias:
Illm. e exm. sr.—Tendo sido autorizados os comandantadas dos corpos de artilheria a restituer para os arsenaes da guerra, adim de ser convenientemente modificado, o fardamento das praças que foram transferidas das armas de cavalleria e infantaria, assim o deparo a v. exa., para seu conhecimento e para que a semelhante respeito haja de dar seus ordens ao arsenal de guerra dessa provincia.

Estrada de ferro do Paraná
A 21 do corrente foi o tunnel da Roça Nova, situado a 955 metros acima do nivel do mar, transposto pela locomotiva.

Os trabalhos executados até este ponto são de extrema importancia pelas difficuldades d'arte vencidas.

E' possivel agora, em vista do adiantamento dos serviços, que antes do fim do anno possa a locomotiva chegar á Curitiba, termo final da ferro-via.

Exposição de quadros do pintor Calixto
Lemos no Diario de Santos de hontem:
« A exposição dos trabalhos do talentoso artista B. Calixto realisa-se no proximo domingo, na casa n. 149 da rua do General Camara, graciosamente cedida para esse fim pelo exm. sr. Visconde de Emburá, que da melhor vontade se prestatou a tirar aquelle nosso amigo da difficuldade em que se achava por não ter onde expor ao publico os seus quadros, visto o theatro Oscuranus, em que se projectava effectuar a exposição, estar tomado pelo preadigitador Basso.
« A entrada do salão da exposição será aberta ao publico ao meio dia de domingo proximo, sendo os

a Rússia, onde se passaria o verão e provavelmente o inverno tambem.
Do mesmo modo a srta. de Soubleur tinha afastado do castello todas as visitas da vizinhança.
O portão grande não se abria mais e os soberbos lobos de marmore não mostravam mais os dentes a ninguém.
Os criados raras vezes abriam as janellas dos quartos para arjar os aposentos.

As venezianas do primeiro andar ficaram constantemente fechadas, de modo a dar a esplandida e modesta apparecia de uma casa completamente abandonada. Não era mais um castello, era um tumulo.
A tristezza dos padrões passava ao pessoal. Não havia mais animação, nenhum ruido, um silencio profundo.

Quem ousaria perturbar esse silencio sepulchral por uma risada?
Os criados não conversavam senão em voz baixa. Vagavam como almas penadas pelos corredores e vastas antecamaras, esperando a campalhanda, que raras vezes se fazia ouvir.

Raymonda estava reclusa nos seus aposentos; era-lhe prohibido sair della; e se ella quizesse escapar, ter-lhe-hia sido impossivel; as portas estavam fechadas por fora e bem guardadas, ella o sabia. Mas, a não ser isso, podia fazer nos seus aposentos o que queria e podia mesmo imaginar que nada se tinha mudado na sua vida.

A sua criada, convencida de ter auxiliado a intriga amorosa, tinha sido despedida e substituida por outra inteiramente dedicada á srta. de Soubleur e com a sua fidelidade e discrição pedia-ne a vida.

Como anteriormente, os criados serviam a Raymonda com presteza e não lhe faltavam os serviços devidos. Nenhum teria tido a temeridade de responder-lhe inconvenientemente.

Ella gostava de flores e as tinha constantemente frescas no seu quarto e na sua sala; como antes, levavam-lhe todas as manhãs ramilhetes de flores frescas feitas expressamente para ella pelo jardineiro.

Havia dias em que Raymonda reunia-se a uma solidão; profundo silencio reinava em torno della; sentia a alma em trevas, parecia-lhe estar envolvida n'uma mortalha; então ia para o piano e tocava a peça mais ruidosa do seu repertorio; tocava, não para sentir alguma emoção agradável, mas para romper o silencio, para fazer barulho, para atordoador-se.

Aborrecia-se, isso comprehendendo-se, e fazia tudo para mitigar o seu aborrecimento. Lia muito, mas á luctura a luctura a fadiga.

Tinha muito tempo para reflectir, mas não era dada ás longas meditações; além de não queria mais lembrar-se do passado e do seu pensamento não se occupava de interrogar o futuro.

A ser mãe; entretanto, nenhum sentimento materno fazia-lhe estremecer o coração. Pelo contrario, longa de comprehender os seus deveres e de sentir as insuficiencias d'ellas, a idéa da mater-

viatantes convidadas a concorrer com a quantia que quizerem para o pagamento das despesas feitas, revertendo o excedente para a Santa Casa de Misericordia.

«Creditamos que o nosso publico, que com tanto interesse tem acompanhado os progressos do symphathico e intelligente artista, não deixará de ir apreciar os seus bellos trabalhos, eloquentes provas do seu talento e do seu aproveitamento durante a sua curta estada em Paris.»

A Folha Nova de 23 do corrente publica dois desenhos representando o perfil e o plano da tolda do encouraçado Riachuelo, acompanhados de notas explicativas e diversas informaciones interessantes acerca da poderosa arma de guerra brasileira.

Falleceu em Indaiatuba o vigario da parochia padre Antonio Cazimiro da Costa Roziz.

Voluntarios de condição escrava
O sr. ministro da guerra expediu aos presidentes de provincia a seguinte circular:
Illm. e exm. sr.—Recommende v. exa. ao commandante da força do exercito estacionada nessa provincia que observe fielmente o disposto na portaria de 26 de Abril de 1824 e nas circulares de 15 de Novembro de 1871 e 9 de Setembro de 1879, relativas á admissão de voluntarios no mesmo exercito, cumprindo que, conforme foi determinado na portaria de 26 de Maio de 1882, publicada na ordem do dia da Repartição do Ajudante General n. 1691 de 3 de Junho do referido anno, antes de realizar-se a referida admissão, que só se effectuará 15 dias depois da apresentação dos pretendentes, exija todos os esclarecimentos das autoridades policiaes das localidades em que elles declararem ter residido, afim de evitar-se que assentem praça individuos de condição escrava, o que tem acarretado despesas para o Estado, provenientes das indemnizações reclamadas pelos respectivos ex-senhores.

Infracção da lei
Lê-se na Imprensa Itiuna:
« Fomos hontem informados de que o cadaver de revd. vigario de Indaiatuba foi sepultado na igreja em baixo do altar-mór.
« Foi uma infracção á lei que prohibe os enterramentos nas igrejas, e como si não fosse isto sufficiente, o encorçado do enterro deixou o corpo insepulto durante 80 horas a espera que se terminassem as festas, que foram celebradas nos dias 19 e 20, o que deu lugar a que estivesse elle em estado de putrefacção quando foi sepultado.»

Antonio e Constantino Caçapava foram ante-hontem presos por desordeiros e postos em liberdade horas depois.

Diz o Brado da Lavoura, de Mogy-mirim, confirmando noticias anteriores acerca da diminuição colheita de café que haverá no municipio de mossão nome, acrescenta a desfavoravel circumstancia, para a referida colheita, da gada cahida a 12, 13 e 14 do corrente.

Evasão de presos de Rezende
Foram presos, a 23 do corrente, na estação do Cruzeiro, á requisição do delegado de policia de Rezende, na provincia de Rio de Janeiro, dois dos 8 presos evadidos da cadeia dessa cidade.

Os recapturados chamam-se Antonio Lourenço e Luiz Candido Mariano. Seguiram na mesma data para Rezende.

Mandou-se pagar a estrada de ferro do Norte a quantia de 421\$670 por passagens a imigrantes chegados a esta provincia durante os mezes de Julho e Agosto.

nidade irritava-lhe. Quando pensava nessa creança a que ir dar a luz, estrançava de impiedade, tinha excessivas edicatas.

«Crestas singulares, era toda sensualidade! Não tinha absolutamente nada no coração, tudo estava na cabeça.
—Eu adivinho as suas intencões, dizia ella de si para si, referindo-se ao marido e á sogra; se não me excusarem logo, folio por causa de creança. Não me quero deixar, quero m'a tomar, tô-la ad para si. Pois vale a pena ter-me pressa por isso?
—Oh! posso socego, acerescentou ella, de sobrelhos corridos e com um sorriso frio, não pretendo disputar-lhes a creança, podem fazer della o que quizerem. Eu preciso-lhe dezoito tumbelho na vida! Uma creança mandada a criar, mas mesmo assim, é preciso cuidar della. E ainda se ficasse sempre pequena! mas cresce, rebeldia, torna-se aborrecida e exigente. E' um aborrecimento constante. Não me quero, elle que a tomou! Mais tarde, se eu tiver direito, hei de fazi-l'o valer.
Depois que eu tiver essa creança da desgraça, supponho que não quererá conservar-me no prelo-neira. Oh! é preciso que me dê a minha liberdade! Agora não digo nada, sepero; mas tudo tem fim e é preciso que lette acabe.
—Tres ou quatro vezes, de uma das janellas, tinha visto o marido triste e sombrio, do cabeco baixo, andando, nos passeios de jardim, arrastando-se como um velho.
Pôde julgar quão grande era o mal que havia feito a esse homem, que não tinha a exprobrar-se senão teli-a amado demasiadamente e tor-lhe dado o seu nome.
Mas ella não se commoveu. A sua consciencia continuou calma. Com os olhos fixos no infeliz moço, embagado pela dôr e que alguns dias tinham envelhecido de vinte annos, ella apenas murmurou:
—Depois de tudo, não me perdoe elle?
—Depois do bom principio, muito admirada, a gente de Noisy les Monts estava encasturada.
O que teria havido no castello? Que desgraça terrivel cahiria subitamente sobre o sr. conde e as duas condeusas?
Eis o que todos perguntavam. Queriam saber. Aventura tinham tido supposições, mas sem chegar a conhecer o terrivel segredo.
Pois alguem podia pensar que a bella condeusa Raymonda tinha um amante?
Enganados pelas apparencias, todos acreditavam firmemente em Noisy que os seus jovens oppoço deserviam-se.
A partida do castello, apenas notada, não deu lugar a nenhum commotario. Elle não tinha dito que não voltava; pensavam que tinha mudado, temporariamente de residencia.
Esmilh, ninguém sabia nem podia saber nada.
(Continúa.)»

—Que loucura!

Elle rio-se.

—Comprehendo, disse elle em tom de mofa, isso offenderia o seu orgulho, sua condeusa. Mas o Conde de Soubleur deve ser escador, e como é imensamente rico, tem, sem duvida, contadas sobeiras; pois bem, eis ahi uma coisa que me serve; tu me elevarias ao posto de coutieiro.

—E o teu emprego na estrada de ferro?
—Oh! pelo que vale... Já amanhã o deixarei para outro. Eis as minhas condições, vê se não sou exigente. Acostas?
Raymonda suspirou. Elle abanou a cabeça e um mo sorriso franziu-lhe os labios.

Tornou:
—Se dizes sim, muito bem; se dizes não, desmancho o teu casamento. Isso me seria facil; não seendi o cachibulo com algumas cartas bonitas que me escreveste. Vamos, responde!
O que dizes? O que fazer?
Raymonda tremia diante do homem que podia aniquillar todos os seus esperanças. Ah! como elle a tinha pressa! Era impossivel fugir!

Ella ajoitou o peço vergonhoso.

XIII

O CASTELLO FECHADO

Agora que conhecemos o passado de Raymonda Duchemin e que sabemos como ella veio a ser Condeusa de Soubleur, restamos o fio da nossa narrativa.

Do dia que seguio-se á noite terrivel em que tantos sentimentos diversos encontraram-se n'um embate medonho, soube-se no castello que Jacques Vernier tinha mandado tirar do chalet e transportar para a villa tudo quanto lhe pertencia, menos as cartas subtrahidas por Pedro Valenski, que elle em vão procurou.

Depois foi para Dijon. Raymonda, tremia de frio, tinha tomado um trem de passagem que o levára n'uma direcção qualquer.

Mas que fosse para Paris ou para qualquer outra parte, é o que pouco importava. Ninguém tratou de saber que fim tinha levado.

83 Raymonda pensava nullo. Oh! não era porque se interessasse pela sua sorte; pensava nullo, porque julgava que teria perdido a villa e a filha perdida por cobardia; porque elle tinha exercido, e provavelmente, sempre exerceria, uma influencia funesta na sua existencia; porque, finalmente, todo o mal que tinha havido era causado por elle.

Não podendo amaldiçoar-lhe bastante, ella votava-o a todas as fúrias.

Desojava a sua morte, com a condição de morrer elle em torturas terriveis. Estimarja saber que elle estava ao fundo do oceano, ou enterrado vivo, nas entranhas da terra,

ou ainda entregue á ferocidade, a todos os furros de algum monstro.
No castello, que mudança!

A srta. de Soubleur quasi não sabia mais do seu quarto e da sua sala.
Só via o filho á hora das refeições e raramente trocavam algumas palavras hesitantes que lhes iam mal nos labios.

Parecia que a presença de um embarçava ao outro, que não osavam mais communisar um ao outro o seu pensamento, nem mesmo encarar-se.
O conde não era mais a sombra de si mesmo; o seu caracter tinha-se apadado, estava singularmente impaesente e triste, no seu olhar havia alguma coisa de stultico.

Tinha-se tornado feroz e selvagem, evitava sua mãe, como evitava a todos.
Se os criados tinham alguma pergunta a fazer-lhe, era tremendo que se aproximavam della.

Demais, não ouvia o que lhe diziam, ou, como um homem a quem se falia uma lingua que não conhece, elle não comprehendia. Sempre abstrato, parecendo ruminar uma idéa; e espirito não estava presente.

Ficava dias inteiros fechado no quarto.
Só lá achava-se bem; podia meditar, mergulhar-se no amargor dos seus pensamentos sombrios.
O isolamento, o silencio, a escuridão, era o que elle procurava.

Não montava mais a cavallo, os carros não sabiam da cocheira.
Nada podia fazer com que elle fosse á villa. Oscultava-se.

Parecia ter medo de apparecer.
A's vezes pela manhã, porém mais geralmente á tarde, viam-o atravessar o patio, como envergonhado, e descer para os jardins.

De cabeça baixa, triste e siquebrado, emi-nhava sem interessar-se por nada, procurando os lugares desertos, os caminhos sombrios, as montas espessas, através das quaes passava como um fantasma.

Dixou crescer os cabelos e a barba ficou incul-tas; elle, outr'ora tão cuidadoso da sua pessoa, tornou-se deliziado a ponto de aturar dô.
Os seus movimentos eram os de um automatico; procedia machinalmente, o pensamento estava ausente.

Se algum estranho ia procural-o, os criados, prevenidos, respondiam:
—O sr. conde não é visivel.
Era Pedro Valenski quem substituisse os padrões, porque, assim como o filho, a srta. de Soubleur não recebia mais nenhuma visita. Só o cura de Noisy ainda tinha accesso junto á sua pessoa.

As pessoas de Paris, que tinham sido presdentemente convidadas a passar alguns dias no castello, tinham sido rogadas por carta que não fossem.
Des-a como pretexto a necessidade de uma visita

FOLHETIM
DRAMAS DA VIDA
POR
Emilio de Richebourg
PRIMEIRA PARTE
UM DRAMA DE FAMILIA
XII
ROMANÇO DE UMA DAMA DE COMPANHIA
(Continuação)

Admittido que o casamento se pudesse fazer sem que Jacques o soubesse, elle não a perdoria de o ter enganado; havia de vingal-se e a sua vingança seria terrivel.
O passado ahi estava e Jacques erguia-se amagado na sua frente.
Ella bem sabia que estava n'uma posição extremamente diffil e cheia de perigos.
Mas preciso, pois, a todo custo, que o seu amante permissivo que elle fosse conde e aproveitasse a magnifica fortuna que lhe era offerecida.
Por certo, esse homem sem consciencia, sem escrúpulos, cuja alma baixa e venal ella conhecia, havia de querer tirar proveito da situação; havia de fazer pagar caro o seu silencio; mas que importava isso? Ella estava presa n'uma rede de suas malhas era preciso romper.
Foi procurar Jacques Vernier e disse-lhe francamente e que esperava delle.
Este estabeleceu as suas condições, friamente e com autoridade.
—Não desejo, certamente, impedir-te de fazer esse brilhante casamento; mas eu amo-te e quero que mezes casada, continues a pertencer-me.
Ella quis protestar.
—O meu silencio nesta esse preço, disse elle, secundamente; se alguma coisa impedite de aceitar esse casamento, não te cases.

Sob o título — Máquinas Hegelberg — esteve a Gasta de Piracicaba...

Conforme noticiamos, os srs. João Conrado Hegelberg & Filhos effectuaram, em um dos últimos dias, na fazenda Ibiacaba, uma experiência de uma nova máquina de descaçar café, sendo coronada o melhor exito, o que submeos por um telegramma enviado hontem pelo sr. Francisco Siciliano, que tambem lá se acha, a seu irmão nesta cidade.

O sr. commandante José Vergueiro approvou com distincão a mesma machina, sendo até hoje esta a primeira que em tais condições obtem a approvação do illustre agricultor, das que têm fazeção em sua importante fazenda, conforme osterior informação que tomamos.

Casamento: o sr. Jayme Wolf com d. Maria Candida de Almeida Cunha e o sr. Angelo Carraoede com d. Carolina Ayres de Oliveira.

O cocheiro do carro n. 56, João de Faria, foi preso, ante-hontem, á ordem do dr. chefe de policia e logo depois posto em liberdade.

Thesouraria de Fazenda
REQUERIMENTOS DESPACHADOS
21 de Outubro

Do dr. José de Souza Queiroz procurador de José do Nascimento Santos.—Digam os srs. contador e dr. procurador fiscal.

Do dr. Hyppolito de Camargo procurador de Francisco Rodrigues do Prado Sobrinho e sua mulher.—Juntos-se.

De Francisco Gomes Ferraz.—Digam os srs. contador e dr. procurador fiscal.

De D. Gertrudes Maria de Anuncição.—Informe a contadoria.

De José Francisco & Comp.—Informe o sr. collector da capital.

O governo, approvando o contracto feito pela camara municipal da corte com o sr. Drumond, para, por si ou por companhia por o mesmo sr. Drumond organizada, estabelecer no bairro de Villa Izabel um jardim zoologico, acrescentou, porém a condição 11:

«Esta clausula não obstará a fundação do jardim zoologico que o Imperial Instituto Fluminense de Agricultura projecta, nem dos que para o futuro outras instituições semelhantes ou o Estado pretenderem estabelecer.»

A thesouraria desta provincia foi autorizada a admitir o official de descarga da alfandega de Santos, Manoel de Faria Lemos, ao concurso a que se vai proceder para preenchimento de logares de segunda entrada, não obstante não ter ainda completado um anno de exercicio no respectivo emprego.

Porto Ferreira

O Rio Branco de 23 de corrente publicas as seguintes linhas sobre a nascente povoação do nome acima:

«Pregredim com rapidez os trabalhos no Porto Ferreira para a navegação do rio Megy gossau: estão adiantadas as escavacões, as paredes tendentes a facilitar o embarque e desembarque das mercadorias naquella porto e estão armando o primeiro vapor que brevemente sairá a aguas do magestoso rio.»

«É sempre com prazer que registramos os factos que attestam um melhoramento, um progresso para nossa pujante provincia—que venendo as difficuldades e obices que lhe tem creído o liberalissimo governo liberal, mostra que, malgrado o governo, ella progredirá e continuará a ser sempre a primeira entre suas irmãs.»

«O caracter empreendedor do povo paulista já-mais será desmentido—e toda a vez que se offerecer um horizonte vasto a sua actividade, elle vencerá as difficuldades e realisará um melhoramento.»

«A navegação do Megy-gossau é um melhoramento importantissimo para esta provincia: porque quando esse rio torna-se fertilissima, irá a navegação levar o trabalho e commercio para localidades remotas que fizessem quasi a mingos de meios de communicação.»

«Applaudindo pois os esforços da digna directoria da Companhia Paulista, que sem auxilio do governo temon a si despendendo capitais importantes e realisando um trabalho grandioso, felicitamos a provincia e damos parabens aos habitantes ribeirinhos de Megy-gossau e aos moradores das cidades do interior que brevemente poderão ter facil communicação com o Porto Ferreira, com esta cidade e com a capital da provincia.»

«Aos directores da Companhia Paulista que estão se esforçando para a realisação da navegação, diremos:

«Avante, trabalhe em prol da provincia porque ella vos será reconhecida.»

«Vossos nomes ficarão escriptos nas paginas de uma historia como de cidadãos benemeritos, esforçados perpetuadores do caracter empreendedor do povo paulista.»

Requerimentos despachados pela presidencia
22 de Outubro

De Maria Gabriella Dantas, pedindo mais dois mezes de licença em prorogação da com que se acha—Concedido, nos termos do § 2º do regulamento de 12 de Abril de 1869.

De Emilio Mario de Arantes, pedindo mais tres mezes de licença nas mesmas condições da primeira que obteve—Indeferido.

De João José Pereira de Assumpção e sua mulher, professores na aldeia de S. Miguel, pedindo remoção para as cadeiras do bairro do Parahieiro—Idem.

De Maria Ezequiel da Conceição, viuva de Ernesto Correia da Silva, praça do corpo policial, pedindo pagamento do soldo de seu fãno marido—Informe o thezouro.

Do arciprete João Jacintho Gonçalves de Andrade, thezoureiro da Irmandade do SS. Sacramento da Sé Cathedral, pedindo a entrega do producto da loteria extrahida em beneficio da mesma irmandade—Idem, idem.

De Francisco Antonio Correia Dias, medico do corpo policial, pedindo a sua baixa por conclusão de tempo—Como requer.

O nosso collega sr. Motta Junior tem recebido muitas amostras de café para a primeira exposição municipal de café que organisou em Pirassununga e que deve realizar-se a 2 do futuro mez de Novembro.

Obituario

Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

Dia 22

João do Rego, 74 annos, viuvo, portuguez, fallecido no hospital de caridade: atheromatosa arterial. (Attestado do dr. C. de Campos.)

José, 7 mezes, filho de Maria Rita de Assumpção, moradora na freguezia da Sé: enterocolite. (Attestado do dr. Carvalho.)

Emílio Vieira de Camargo: 28 annos, morador no Jaguaré, freguezia da Consolação: molestia do fgado. (Attestado do inspector Antonio Pires da Silva.)

Um feto do sexo feminino, filho de Benedicta Victoria, moradora á rua de Santo Amaro, freguezia da Consolação: nascido morto. (Attestado do subdelegado Felismino Cordeiro.)

Dia 23

Abilio Baptista Martins, 17 annos, morador á rua da Esperança, freguezia da Sé: tuberculoso agudo. (Attestado do dr. Marcos Arruda.)

O engenheiro Augusto Teixeira Coimbra, nomeado fiscal das obras do porto do Ceará, terá os vencimentos mensaes de 500\$000.

Foram agradeciados, em attenção aos relevantes serviços que prestarão por occasião da exposição de café em S. Petersburgo, com os seguintes graus da ordem da Rosa:

- Grã-cruz honoraria: Coselchijro Ostrowsky, ministro dos dominios e da agricultura na Rússia.
- Commandante: Conde Arthur de Cassini, consul da Russia em Hamburgo.
- Cavalleiros: Dr. Alexandre Peut e Stanislas Propper. Foi tambem agraciado, com o grau de official da mesma ordem, João Joaquim da Silva, pelos relevantes serviços que tem prestado ao Estado e á emancipação do escravos.

Chegados a S. Paulo

Acham-se hospedados no hotel de França, chegados hontem, os srs.:

- Rodolpho José de Freitas Guimarães.
- Antonio dos Santos Vianna.
- Claudio Pereira de Souza Camargo.
- José Pereira da Faria.
- Joaquim José Raymundo.
- José de Arruda.
- José de Paiva Barabho.

Partida

Parte hoje para a Europa, onde deve demorar-se alguns mezes, o sr. Henrique Miobel, honrado negociante desta praça e socio da firma social Fischer, Fernandes & Comp.

A presidencia da provincia commou a Camillo Pigeard, residente em Piracicaba, que, em solução a sua reclamação do pagamento da quantia de 200\$000, importancia do concerto de duas relogias pertencentes á colonia militar de Itapuru, a ministerio da guerra, em aviso de 15 do corrente mez, declarou que, para que possa o mesmo ministerio resolver sobre o referido pagamento, comprehende restituir os ditos relogios á aquella colonia.

Muito correcto, não ha duvida! Dá-se e toma lá...

Caixa Economica e Monte de Socorro

O movimento de hontem foi o seguinte:		
CAIXA ECONOMICA		
27 entradas de depositos	1.214\$000	
4 retiradas de ditos	459\$298	
MONTE DE SOCORRO		
5 emprestimo sobre penhores	94\$000	
3 resgates de penhores	50\$000	

NOTICIAS ARTISTICAS

O Mulato

Um dos folhetinistas do *Journal do Comercio* analysando o drama do sr. Aluizio Azevedo—«O Melato»—começa declarando a peça fraca e immoral.

«Eis como elle nos conta o enredo do drama e aprecia o valor litterario da obra:

«Raymundo é um homem honesto, leal, instruido, rico, emfim, senhor de todas as virtudes. apaixonado por uma rapariga, Anna Rosa, e pede-a em casamento ao pai, o sr. Manoel (pronuncia Mansel); este, porém, recusa, e á insistencia de Raymundo por saber o motivo, responde que é impossivel este casamento com um mulato, filho de escrava.»

«Raymundo, que até então ignorava a sua origem, comprehendendo os escrúpulos do pai da noiva, sacriifica a sua amor, diz a Rosa (não é a Rosa Murcho) que já não ama, e parte.

«Uma carta, porém, que confidara a um moleiro recommendando-lhe que só a moleiro entregue antes do tempo, revela a verdadeira origem do filho de Raymundo e a sua origem, que é um mulato, filho de escrava.»

«Raymundo, que até então ignorava a sua origem, comprehendendo os escrúpulos do pai da noiva, sacriifica a sua amor, diz a Rosa (não é a Rosa Murcho) que já não ama, e parte.

«Uma carta, porém, que confidara a um moleiro recommendando-lhe que só a moleiro entregue antes do tempo, revela a verdadeira origem do filho de Raymundo e a sua origem, que é um mulato, filho de escrava.»

«Raymundo, que até então ignorava a sua origem, comprehendendo os escrúpulos do pai da noiva, sacriifica a sua amor, diz a Rosa (não é a Rosa Murcho) que já não ama, e parte.

«Uma carta, porém, que confidara a um moleiro recommendando-lhe que só a moleiro entregue antes do tempo, revela a verdadeira origem do filho de Raymundo e a sua origem, que é um mulato, filho de escrava.»

«Raymundo, que até então ignorava a sua origem, comprehendendo os escrúpulos do pai da noiva, sacriifica a sua amor, diz a Rosa (não é a Rosa Murcho) que já não ama, e parte.

«Uma carta, porém, que confidara a um moleiro recommendando-lhe que só a moleiro entregue antes do tempo, revela a verdadeira origem do filho de Raymundo e a sua origem, que é um mulato, filho de escrava.»

«Raymundo, que até então ignorava a sua origem, comprehendendo os escrúpulos do pai da noiva, sacriifica a sua amor, diz a Rosa (não é a Rosa Murcho) que já não ama, e parte.

«Uma carta, porém, que confidara a um moleiro recommendando-lhe que só a moleiro entregue antes do tempo, revela a verdadeira origem do filho de Raymundo e a sua origem, que é um mulato, filho de escrava.»

«Raymundo, que até então ignorava a sua origem, comprehendendo os escrúpulos do pai da noiva, sacriifica a sua amor, diz a Rosa (não é a Rosa Murcho) que já não ama, e parte.

«Uma carta, porém, que confidara a um moleiro recommendando-lhe que só a moleiro entregue antes do tempo, revela a verdadeira origem do filho de Raymundo e a sua origem, que é um mulato, filho de escrava.»

«Raymundo, que até então ignorava a sua origem, comprehendendo os escrúpulos do pai da noiva, sacriifica a sua amor, diz a Rosa (não é a Rosa Murcho) que já não ama, e parte.

«Uma carta, porém, que confidara a um moleiro recommendando-lhe que só a moleiro entregue antes do tempo, revela a verdadeira origem do filho de Raymundo e a sua origem, que é um mulato, filho de escrava.»

«Raymundo, que até então ignorava a sua origem, comprehendendo os escrúpulos do pai da noiva, sacriifica a sua amor, diz a Rosa (não é a Rosa Murcho) que já não ama, e parte.»

«Não quero, porém, insistir sobre este ponto; não quero mesmo analysar o papel de Anna Rosa, embora tenha grande vontade, porque os jornas de hontem se tratava de um caso pathologico, e á gente deve inclinarse de diante da sciencia; entretanto hei de perguntar ao meu doutor, que é muito competente na materia, se uma rapariga tem aduocada, bebendo-se nas mesmas condições de Anna Rosa, chama canalha ao noivo.»

«Pois, no papel do esquireiro Dias, e aqui está o accôrdo não deu bastante importancia a este papel. Não se julgou que Dias tivesse o papel de noivo; no terceiro acto, elle diz que ama Rosa, e que a rapariga do assassinar Raymundo; mas não tomei a conta do serio.»

«Se o autor tivesse tido o cuidado de arranjá-lo uma scena entre Dias e Rosa, na qual o esquireiro declarasse o seu amor a Rosa, e vendesse o resumo amesquese os dias de Raymundo, então o desenlace teria sido mais comprehensivel.»

«A melhor scena do drama é a do segundo acto, entre Rosa e Raymundo, quando a rapariga emprega todos os seus esforços para fazer com que o sr. Azevedo fique. A situação não é nova, mas ainda assim é pathetica.»

«Infelizmente, o autor tornou-a demasiado longa e violenta; o João Tesourinha bem podia fazer-lhe alguns cortes.»

TELEGRAMMAS

Pariz, 22 de Outubro

O governo francez resolveu ordenar para o Tonkin alguns novos reforços de homens e munições.

A imprensa franceza queixa-se da demora que vão tendo os negocios na China e reclama uma solução prompta, que se só obterá desenvolvendo maior energia.

Pariz, 23 de Outubro

Falleceu hoje, com a idade de 85 annos, o celebre juriscoconsulto criminalista Faustin Hélie.

(Agencia Havas.)

CORREIO DO RIO

Pelo expresso de hontem:

Seguiu hontem para a Europa o sr. Visconde de Figueiredo.

O resultado conhecido da eleição de um deputado á assembleia provincial do Rio de Janeiro pelo 11º districto é o seguinte:

- Azevedo Maia. 449
- Pinto Ribeiro. 201

Faltam algumas freguezias do Pirahy, que não alteram o resultado.

Hoje devia partir para Angra dos Reis, affm de assistir á inauguração do engenheiro central de Brauchy, o sr. conselheiro Carneiro da Rocha, ministro da agricultura.

Acompanha-o o seu official de gabinete o sr. Ruben Tavares.

Na forma da lei n. 3,129 de 14 de Outubro de 1832 concedeu-se garantia provisoria a Pedro Rampi, negociante italiano, sobre a propriedade de uma invenção industrial, da qual allegou ser o primeiro e unico autor, consistindo a mesma invenção na fabricação de um licor preparado com a raiz da trepadeira brazileira *Oristolochia rigens trilobata* ou *Oristolochia cymbyfera*.

A garantia é concedida por um anno, sob a clausula de perder o inventor o direito de reclamar a prioridade da invenção se usar da industria antes de obter seu privilegio exclusivo.

Foi nomeada uma commissão composta do chefe de seção da secretaria da marinha Arsenio José Ferreira e o escripto-tenente José Maria do Nascimento, affm de apresentar um projecto de regulamento para o serviço de pharões.

Consta que, pela commissão de promoções, foram propostos para ser promovidos: a coronel, o tenente-coronel de engenheiros Barão de Parima; a tenente-coronel, o major Dionysio Evangelista de Corqueira; e a major, o capitão José Jardim.

Consta ainda que vão ser agraciados alguns empregados da secretaria da agricultura, por serviços prestados por occasião das exposições de café que se têm celebradas no café.

Consta-nos que S. M. o Imperador designou o seu amarissimo, conselheiro de estado do Jus Cristiano de Andrade Pinto, para acompanhar S. A. a Princesa Imperial em sua eszereja ás provincias do sul.

Lê-se na Folha Nova:

«Por portaria de 17 do corrente foi demittido, do logar de ajudante do corpo de alumnos da Escola Militar da corte, o tenente do estrdo-maior de 2º classe Francisco Victor da Fonseca e Silva, e nomeado na mesma dita ajudante de ordens do presidente do Espirito Santo.»

«Esta nomeação, porem, ficou sem effeito por ter o sr. ministro da guerra reconhecido haver trica politica para futuros exitos elitoraes.»

«Tem sua graça...»

MOEDA FALSA

«Foram ante-hontem á tarde presos, na occasião em que passavam moedas falsas de 1\$000, os italianos João Baptista Protá e João Monti.

«Ambos os criminosos sahiram de casa no Campo da Acclamação, e dirigiram-se para o Cattedo, onde em cada taverna que entravam compravam charutos, ou tomavam qualquer bebida, dando em pagamento uma moeda.

«Na taverna, porem, de rua da Pedreira da Gloria n. 34, foram pegos felizes, sendo presos por um guarda urbano do 11º districto e um agente secreto.

«Na subdelegacia foram interrogados pelo sr. Luiz Rosa, e pelo inquerite feito, ficou evidenciado a crime.

«O sr. subdelegado Rosa, depois do interrogatorio, foi prender a busca na casa dos criminosos.

«As moedas do deus imitadas, havendo apenas a differença no som metallic e no peso.»

SEÇÃO JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELACÃO

SESSÃO DE 24 DE OUTUBRO DE 1884

JULGAMENTOS

Aggravu civil

N. 484. Pindamonhangaba.—Aggravante, Eloy Bicuado Varella Lessa; aggravado, dr. Julio Pinto Rebelo Pestana. Relator, o sr. Brito; juizes sorteados, srs. Meilo Mattos e Pinheiro e Prado.

Deram provimento para que ojuiz a quo reforme o despacho aggravado e prosiga na causa no fóro commum; e unanimemente.

N. 2409.—Jacarehy.—Recurrente, o juizo; recorrido, Bento Bicuado de Azevedo. Relator, o sr. Uchida; juizes todos.

Julgaram improcedente o recurso e confirmaram a sentença, que não homologou a avaliação dos bens do recorrido para a prova de sua renda; e unanimemente.

N. 2410.—S. Luiz.—Recurrente, o juizo; recorrido, Porfirio Rodrigues de Oliveira Lobo. Relator, o sr. Brito; juizes, todos.

Deram provimento para reformar a sentença que homologou a avaliação dos bens do recorrido para prova de sua renda; e unanimemente.

SEÇÃO LIVRE

O Monumento do Ypiranga

Projectos de edificios

Ao redactor do «CORREIO PAULISTANO»

Apesar que já appareceram tantos artigos á respeito do concurso para este já celebre monumento, ora não vejo, ora criticando, e com sem entendimento de seus proprios objectos, não podemos deixar de apontar as seguintes objecções que foram em parte pouso tratadas.

Quando não temos a honra de conhecer nenhum dos eszerejos, estamos, pois, em terreno neutro, e o nosso fim é unicamente o de contribuir á melhor justiça ao merecedor.

Em primeiro lugar apresentamos a pergunta: Qual dos projectos presentará a maneira mais satisfactoria, se considerarmos as condições da commissão? É o segundo lugar: Qual d'elle será o mais adaptado e apropriado ao fim a qual era destinada a obra?

Creio dispensavel de aqui tornar a descrever minuciosamente cada um dos projectos, porque não o publico já está de facto de tudo que fôr escripto a este respeito e nós sózente nos referimos á alguns pontos espeziaes, sem entrar em analyse minuciosa do ponto de vista architectonico.

Para edificios, só 9 planos foram apresentados, dos quaes, porém, 6 podem ser excluidos á priori por não preencherem as condições exigidas pela illima commissão, nem pela hygiene ou pedagogia, apesar de sua bella execução — no papel.

Restam, por consequente, só tres que, em ordem alphetica são: A e Luz, Independencia, Marins. Para pupar aos nossos leitores algumas longas demonstrações sobre a incompatibilidade deste ultimo projecto, basta indicar os artigos publicados no *Correio Paulistano* de 10 de Outubro e principalmente de 10 do mesmo mez, o qual falla á linguagem positiva dos algarismos inmutaveis e implacaveis: são de profanos a este respeito, guardar o mais stricto silencio.

A analyse então se limitará aos projectos A e Luz e Independencia.

Estes dous, são ambos trapados por não de mestre e denotam a grande pratica que estes senhores devem possuir.

O primeiro, o A e Luz, é concebido segundo os planos adoptados para collegios, lyceos e escolas polytechnicas na Alemanha, Suecia, Noruega e Dinamarca e forma um corpo central e longitudinal que se liga á dous transversaes nos seus extremos, formando um U alongado.

Em consequencia não tem atrió, por ter o seu maior desenvolvimento em um só sentido. Essa disposição é actualmente a mais acieita, porque partindo de um principio verdadeiro que diz, que toda a área limitada de edificios por todos os lados não pôde ser a necessaria circulação de ar livre que é indispensavel nos lugares onde deve haver exercicios corporaes.

Na Europa, em todos os collegios maiores, os exercicios gymnasticos se fazem no ar livre, excepto na estação fria.

Exercicios devem ser feitos em um terreno aberto, como o collegio Colto á Sciencia em Campinas já reconhecido, e é urgente nos dias d' hontem que exercicios se fãz debaixo de um telheiro, para este fim construido ao lado do edificio principal.

Tem sido combatido por um distincto articulista a maneira pela qual o estabelecimento do corpo central é interrompido e elevando-se este 2,=00 acima das partes lateraes; porém, supponho que isto não deve ser censurado, primeiro por distaer mais o corpo central que é tambem o principal e depois porque os estabelecimentos identicos na Europa e empra pela vantagem de produzir uma sala mais clara, mais alta e mais appropriada ás proleções e guarda das collecções.

A ventilação e o arramento é neste projecto o mais completo possivel, porque além dos ventiladores distribuidos pelos frisos de todas as salas de estudo e dos dormitorios, temos tambem a feliz disposição destes ultimos compartimentos, que inconvientemente são os quartos mais importantes de um collegio, por ser o logar onde os alumnos demoram por mais tempo em seguida, e ser tambem o logar onde qualquer contagio como maior facilidade se propaga.

Os dormitorios se acham no 2º andar o que justamente é o logar mais favoravel pela facilidade de escapparem-se os gases produzidos pelas secreções cutaneas e que geralmente são de peso especifico inferior ao ar e tendem por consequente á subir.

Na Europa, nos ditos estabelecimentos a distribuição é a mesma, porque — mense sana in corpora sano.

de se um edificio que servira a algum outro fim, como por exemplo: Museu, Exposição ou outra identica, mas como collegio os projectos que devia ser de outra forma. Em primeiro lugar resultam d'ahi os atriós, que não são, convenie ntes em edificios desta ordem, e muito já foi exposto a alma e acoeres mais que o logar onde se erigiam as pedras, e á pouca vantagem de achar-se 2 paredes completamente envidradas e as outras 2 com janelas e portas tambem envidradas, é fãcil comprehendere porque.

Os dormitorios, tambem ali estão bem dispostos, porque em todo o caso era preferivel de seahorem-se na parte superior do edificio onde é mais arejado e os gases se torizam menos noivos como já foi exposto.

As aulas não são tão bem distribuidas como podiam ser, porque seahem-se em quasi toda a parte do edificio e rúemem a luz de todos os pontos cardinaes o que forçadamente estabelecerá reflexos falsos e noivos.

Entretanto não falta espaço e a distribuição pedida ter sido mais em conformidade com as regras da pedagogia.

A grande sala solenne deve ser de um aspecto majestoso e deslumbrante, quando bem illuminado, mas ao mesmo tempo contraria a todas as regras da acustica. É perfectamente abido por todos que tem noções de physica que uma sala circular e ainda mais com cupola reflecte as ondas sonoras em tantas direções como pode ter raios, de que resultam os numerosos nós, de intervalos irregulares, o que torna o som diffuso e intelligivel. Supponho que isto não é o fim de uma sala de aula de aula que deve servir para os discursos de inauguração, exames e outros.

Em compensação, os effectos opticos ali se tornam bem patentes, e uma melhor disposição para exhibição de quadros ou esculpturas é impossivel obter e se algum dia o governo tiver de edificar um museu para historia natural e bellas artes, não haverá ninguém que possa apresentar um projecto mais bonito e mais apropriado do que é o projecto «Independencia».

O que diz respeito á ornamentação e á decoração, revela o autor profundos conhecimentos de architectura e uma habilidade extraordinaria de acomodiar ao gosto artistico os varios estylos architectonicos, seguindo na generalidade a Renascença italiana, mas não tem o caracter serio e imponente que deve ter uma construção destinada se scienciaes.

Ha mais um ponto que falla por si. Quem esteve em Paris e lá tem visto a grande Opera não pôde deixar de reconhecer a cupola com sua lanterna e as or sonoras que a ornãm.

Ningum que conhece este edificio pôde ignorar o effecto pesado e sobreeharrado que produz e todos os parisienses não concordam. Mencionamos isto, sómente para mostrar a differença entre a projecção vertical no papel e a perspectiva optica no terreno.

Temos desta forma emitido as ideias que nos surgiram quando vimos os projectos e como appareceram varias criticas a respeito das que não tratavam quando de questões que quasi não pertenciam ao assumto, queriamos apenas dirigir as vistas dos sr. entendedores, para uns pontos que supponho de maior importancia do que as ordens na architectura.

Se algum projecto deve ser premiado porque executou aquilo que a illim. commissão tinha estabelecido e porque é o projecto mais adaptado e conformo ao fim a qual era destinado, então supponho não haver duvida que seja o projecto A e Luz, mas se por outro lado se tiver de premiar o projecto cujo desenho seja mais elegante, mais bonito e facil de adoptar a qualquer fim que se queira, então deve ser o projecto Independencia, porque é impossivel acreditar que na cidade de S. Paulo e entre tantas pessoas entendidas, algum dos outros projectos possam ser julgados como dignos de um premio estipulado para um fim que elles de forma alguma preenchem.

Linneo.

Companhia Ituana

A *Gazeta de Piracicaba* tratando desta companhia, ou antes do prolongamento á S. Pedro, refere inexactitudes que em bem da verdade convêm serem ratificadas.

Poderia ella fazer os mais encomiasticos elogios ao ex-presidente da directoria, o sr. coronel Carlos de Arruda Botelho, cuja boa vontade e esforços em bem dirigir os negocios da companhia ninguém contesta, posto acreditamos que o proprio sr. coronel Carlos Botelho não procurará chamar a si os resultados obtidos quanto aos rendimentos da companhia, ou alguns melhoramentos especiaes e devidos á outras repartições pelas quaes corriam os serviços, referimos-nos ao trafego—que é a vida das estradas de ferro; não foi por força de sua vontade e actividade que a companhia teve aveludada quantidade de mercadorias á transportar, nem por sua accão imediata que fizeram-se grandes economias nas despesas do trafego, e que fora este regularizado como se achã; á cada um o lctor merecido; e reconhecendo a sua boa vontade e esforços, fazemos ao ex-presidente da directoria a justiça que lhe é devida.

O prolongamento á S. Pedro nada tem com o Jahu, que pertence hoje á zona privilegiada da estrada do Rio Claro, por concessão do governo geral.

Diz a *Gazeta de Piracicaba*:—«o prolongamento do ramal de S. Pedro não era mais uma questão de contencencia, como os accionistas foram constrangidos, a considerála na assembleia geral de 5 e 6 do corrente, pelo modo porque lhes foi posta a questão; mas era questão de cumprir uma deliberação já tomada e a fé da companhia empenhada em mais de um contracto: por quanto na assembleia geral de abril de 1883 foi deliberada a construção do ramal até a barranca do Rio Piracicaba passando pela villa do S. Pedro etc. etc.»

Não houve deliberação em Abril de 1883, nem em outra assembleia geral para construir-se o ramal até a barranca, passando pela villa de S. Pedro; o que se deliberou naquella reunião foi a construção do ramal das Pedrneiras, e de outros que garantiriam os interesses da companhia; ora desde que ha questão si o prolongamento á S. Pedro traz ou não aquella deliberação não pode-se daí o como accito ou conveniente á companhia, não está pois no que foi deliberado, pouco importa que nos estatutos seja referido tal objectivo, pouco importa mesmo que estivesse essa obrigação no contracto com o governo provincial, pois que esta attenção as razões plausiveis que apresentasse a directoria para não effectuar desde logo o mesmo prolongamento, ao menos sem que fosse aberta ao trafego a primeira seccão; não poderia o governo deixar de approvare uma resolução que poupava os riscos de serios prejuizos á uma companhia na qual é interessado como accionista a propria provincia.

Diz porem a *Gazeta* que os promotores da idea do prolongamento á S. Pedro foram á esta villa, e que fiados nas promessas feitas, os habitantes do logar tomaram as accões que puderam....

Cabe aqui uma consideração.—Na assembleia geral de 5 e 6 do corrente não deliberram-se que não fosse construída a estrada, pelo contrario deliberou-se que a directoria poderia construí-la; a questão toda estava nos meios praticos—no capital; e nisto não foram constrangidos os accionistas—e a questão foi posta nos termos mais simples—quora deveria concorrer para a estrada? Ou que se ella ligavam tanto interesse e importancia aos de opinião contraria, mas que até hoje dada a túnica...

Cabe aqui uma consideração.—Na assembleia geral de 5 e 6 do corrente não deliberram-se que não fosse construída a estrada, pelo contrario deliberou-se que a directoria poderia construí-la; a questão toda estava nos meios praticos—no capital; e nisto não foram constrangidos os accionistas—e a questão foi posta nos termos mais simples—quora deveria concorrer para a estrada? Ou que se ella ligavam tanto interesse e importancia aos de opinião contraria, mas que até hoje dada a túnica...

sous capitais para tol-a em Piracicaba, levando-a agora até o Paraitá.

Reunam-se os habitantes de S. Pedro, reunam-se os mesmos acconistas da Ituana, que consideram tal estraha a salvagaa da companhia, e de muito interesse, e com taas capitais a directoria estár habilitada a levar quanto antes a via ferrea a essa villa.

E' inexacto o que escreve a Gazeta quanto ao entroncamento da Ituana na companhia inglesa, abandonando o contracto que tinha com a Paulista.

Para que apresentarem-se falsidades aos leitores que ignorando a verdade acreditaram na fé da redacção de um jornal que deve ser sério? Foi a Companhia Paulista que não aceitando o accordo então proposto, obrigou a Ituana, com prejuizo de maior desenvolvimento, e contrariada, a ir procurar o entroncamento na Ingloza — eis o facto como deus-se.

Não comprehendemos o alcance da malignidade na comparação da Companhia Sorocabana, durante a sua primeira administração com o proceimento da Companhia Ituana, e nem é com taas insinuações, mais proprias de pasquins, que conseguir-se-ha extorquir os capitais dos accionistas da companhia.

A discussão deve ser feita em outros termos para ser aproveitável.

S. Paulo,

Academias: Para actos e formaturas encontra-se no importante estabelecimento de roupas feitas francezas Au Bon Diabie um grande sortimento de roupas pretas para actos sollemnes, casacas e sobrecasacas Courard, panno e elasticotino finissima, tudo forrado de seda a 45000 reis.

Quereis evitar accessos de saas, oppressão, catarro, emphysema pulmonar, tosse nervosa, fazei uso do papel e cigarros Gicquel; excellentes preparados que podeis achar em todas as principaes pharmacias. E' o melhor conselho que pôde dar-vos o vosso medico.

Conferencia politica

No dia 26 de corrente, ao meio-dia, na sala da camara municipal da cidade de Pirassununga, o dr. Gabriel de Toledo Pisa e Almeida, fará conferencia publica, expondo suas idéas sobre a reforma do estado servil.

21 de Outubro de 1884.

A verdade genuina

Vão tomando proporções gigantescas, os preparados do pharmaceutico Luiz Carlos, porque são todos, especialidades e não panacea para tudo quanto é doença...

Vejam o conceito e a procura que augmenta de dia para dia, dos acreditadissimos pós antihemorrhoidarios, e agora o licor antipósico, junto com os pós depurativos de Mendes, dois preparados, a estrella da saúde para os doentes que soffrem só de syphillis de qualquer especie, taas como, ulceras, feridas empingens, corrimentos de puz pelos ouvidos ou pela uretra, estes dois medicamentos já estão sendo procurados diariamente porque o effeito curativo não se faz esperar.

E' devido a muita procura que seu autor já estabeleceu deposito em nove capitais de provincias do imperio.

Cada vidro leva o directorio e o parecer da exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Deposito em S. Paulo, Lembre, Irmão & Sampaio, em S. Carlos do Pinalhal, na pharmacacia, Laboratorio de Luiz Carlos.

S. Paulo

Rua da Imperatriz, 29, officina de alfaiates; dirigida por M. Villar, ex-contramestre da casa Raunier & Cabral, especialistas em toda a roupa e principalmente em casacas ou em qualquer grande peça de cinta. Os preços são modicos.

E' de utilidade

Para o publico, e sobretudo para aquelles que residem em logares longinquos, onde são escasos os recursos medicos, serem informados dos progressos da medicina, para assim poderem conduzir-se com acerto no tratamento de tantas molestias que os affligem, que, na maioria dos casos, são ellas oriundas de syphillis.

Os conscienciosos attestados dos distintos medicos de illms. srs. drs. Costa Lima, Silva Brandão, Luis Delphino, Severiano da Fonseca, Barros Henriques, homaz Ramos, Isidoro de Moraes, Neves, Arnold, TCaar Marques, Gitaly, Julio Brandão, Fonseca Junior, Torquato de Gouvêa Henrique de

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente de Santos) Santos, 24 de Outubro de 1884.

Table with columns: Entradas pela estrada de ferro, Entradas do dia 24, Deudas do dia 1 do mez, Média diaria, Entraram de 1 de Junho até hoje, Existencia em primeira e segunda mão, Mercado—alterado.

ALGODÃO

Table: Dêde 1 do mez, 138,715 kilos.

Rendimentos fiscaes

Table: Alfandega; De 1 a 22, Dia 23, Igual periodo em 1883.

Movimento do porto

Entradas no dia 24 de Outubro Porto—Barra nacional cidad, capitão M. J. Azevedo, carga varios generos e ordens.

Navios em descarga

DIA 25 DE OUTUBRO Alfandega Vaper alleão de Montevideo, varios generos,

São e de muitos outros não menos illustrados, são unanimem em reconhecer a efficao do licor Tibaina de Granada & O., para expelliir toda e qualquer molestia de fundo syphilitico e toroar o sangue a seu perfeito vigor.

Accresce mais que este excellentis licor tem sido de preferença a outros medicamentos aconselhado com toda a confiança para curar radicalemente os rheumatismos, distros, serophulias, necrosões da base do larynxe, osannas, tumores gommosos, pustulas e outras muitas affecções da pelle.

DR. ALBINO MOREIRA COSTA LIMA. Illms. srs.—Felo que tenho observado clinicamente e pelo conhecimento que tenho dos ingredientes que o compõe, pois já é vi preparar, condecorado o seu LICOR TIBAINA como um presicioo anti-syphilitico em geral, e em comparacão com outros que se annunciam, o julgo preferivel, não só por não conter substancia alguma miueral, como por ser srraavel ao paladar.

Edificios: O doutor Esperidião Eloy de Barros Pimentel Filho, juiz de orphãos substituido em pleno exercicio de jurisdicção da segunda vara de direito nesta imperial cidade de S. Paulo e seu termo.

Faço saber aos que o presente edital virem que em audiência extraordinaria de hoje 15 do corrente mez, foi declarada liberta por conta da 4.ª quota do fundo de emancipação e 1.ª quota provincial, a escrava Virginia, de côr parda, de 37 annos de idade, casada, cozinheira, de regular aptidão para o trabalho, matriculada na Collectoria de Rendas Geraes desta capital, sob o n. 887 de ordem na matricula geral do municipio e pertencente à Senhoriaha D. Solinda dos Santos, residente na villa da Conceição dos Guarulhos.

Faço saber aos que o presente edital virem que em audiência extraordinaria de hoje 15 do corrente mez, foi declarado liberto por conta da 4.ª quota do fundo de emancipação e 1.ª quota provincial, o escravo Antonio, de côr preta, de 13 annos de idade, solteiro, de serviços domesticos, de boa aptidão para o trabalho, matriculado em 26 do Agosto de 1872 na collectoria das rendas geraes da cidade de Campinas sob o n. 3244 de ordem na matricula geral do municipio e pertencente a Antonio Benedito de Andrade Bastante, residente na Parnahyba.

Faço saber aos que o presente edital virem que em audiência extraordinaria de hoje 15 do corrente mez, foi declarado liberto por conta da 4.ª quota do fundo de emancipação e 1.ª quota provincial, o escravo Antonio, de côr preta, de 13 annos de idade, solteiro, de serviços domesticos, de boa aptidão para o trabalho, matriculado em 26 do Agosto de 1872 na collectoria das rendas geraes da cidade de Campinas sob o n. 3244 de ordem na matricula geral do municipio e pertencente a Antonio Benedito de Andrade Bastante, residente na Parnahyba.

Faculdade de Direito de S. Paulo

Da ordem do exm. sr. conselheiro director dr. André Augusto de Padua Fleury, faço publico que serão admitidos à inscrição para os exames permitidos pelo art. 20 § 1.º do decreto n. 7247 de 19 de Abril de 1879, todos os individuos que a requererem, em quanto não estiverem terminados os exames que os alumnos d'esta faculdade tem de prestar na presente epocha.

Faculdade de Direito de S. Paulo

Da ordem do exm. sr. conselheiro director dr. André Augusto de Padua Fleury, faço publico que serão admitidos à inscrição para os exames permitidos pelo art. 20 § 1.º do decreto n. 7247 de 19 de Abril de 1879, todos os individuos que a requererem, em quanto não estiverem terminados os exames que os alumnos d'esta faculdade tem de prestar na presente epocha.

Convocação de credores

O dr. José Candido de Azevedo Marques, suppleto do substituto do juiz de direito do commercio em exercicio nesta imperial cidade de S. Paulo na forma da lei, etc.

Faço saber a todas as pessoas que o presente edital de convocação de credores virem e delle noticia tiverem que, estando marcado para 2 do corrente mez a reunião de credores da massa fallida do capitão Antonio Manoel Moreira de Camargo, para tomarem conhecimento da proposta apresentada pelo fallido, não comparecer numero sufficiente de credores para deliberarem, pelo que, attendendo a que não foi essa a primeira reunião de credores convocada para resolverem sobre a concordata que foi apresentada na de 29 de Agosto ultimo, se foi desde essa epocha tem sido adiada por diversos motivos, resolvi marcar nova reunião para o dia 4 de Novembro proximo futuro; ao meio dia na sala das audiencias afim de resolverem definitivamente sobre a proposta apresentada, para o que se expede o presente edital de convocação de todos os credores com a clausula de que aquelles que não comparecerem serão havidos como adherentes à resolução tomada pela maioria dos que comparecerem E para que chegue à noticia de todos mandei expedir este que será affixado no logar do oostume e mais um de igual theor para ser publicado pela imprensa. S. Paulo, 10 de Outubro de 1884. Eu José Marques de Oliveira, ajudante juramentado e escrevi. E eu Antonio Archanjo Dias Baptista, escripto intirino que o subscrevo.

Estada de ferro

Barca norueguesa «Solveig» ferragens Barca norueguesa «Gyller», carnev Barca norueguesa «Ervira», carnev Barca alleão «Hansa», telhas e sal Barca italiana «Entella», sal.

Noticias maritimas

Vapores esperados «Aymorés», Rio de Janeiro—26 «Rio de Janeiro», Rio de Janeiro—26 «Hohenzollern», Rio de Prata—30 «Rio Grande», Portos de Sul—30 Vapores a sair «Montevideo», Hamburgo e escalas—25 «Vila de Pernambuco», Havre e escalas—25 «Rio de Janeiro», Portos do sul—26 «Vandika», Estados-Unidos—27 «Aymorés», Rio de Janeiro—29 «Rio Grande», Rio de Janeiro—30

MERCADO DE S. PAULO

Table with columns: GENEROS, PREÇOS, UNIDADES. Rows include: Café, Touxinho, Arroz, Batatinha, Batata doce, Farinha, Dita de milho, Feijão, Fuba, Milho, Polvilho, Cerã, Aipim, Galinha, Leite, Queijos, Ovos.

Renda—354720. S. Paulo, 24 de Outubro de 1884.

tas para o contracto de fornecimento dos generos abaixo mencionadas, que tom de vigor no semestre de Janeiro a Junho de 1885, devendo as propostas serem formuladas de accordo com as disposições regulamentares que tem sido publicadas e podem ser consultadas nesta repartição.

Para ranchos Arroz pilado, preço do kilo; asucar mascavo refinado, preço do kilo; azeite doce de Lisboa, preço do litro; batatas inglozas, preço do kilo; café em grão, preço do kilo; bacalhau de tina, preço do kilo; carne verde, preço do kilo; dita secca, preço do kilo; dita do porco, preço do kilo; farinha de mandioca, preço do litro; feijão, preço do litro; goiabada, preço do kilo; laranjas ou bananas, preço de uma ração de duas; lenha, preço de uma acha metrica; lavagem de toalhas, preço de uma; massa para sopa, preço do kilo; manteiga de barril, preço do kilo; paes de 250 grammas, preço de um; ditos de 120 grammas preço de um; sal, preço do litro; queijos de Minas, preço de um; toucinho, preço do kilo; vinho tinto de Lisboa, preço do litro; vinagre de Lisboa tinto, preço do litro; verduras, temperos, preço de uma ração.

Para a enfermaria militar Assucar branco refinado de primeira qualidade, preço do kilo; araruta, idem; aletria, idem; arroz pilado, idem; banha americana, idem; carne verde sem osso, idem; dita de carneiro, idem; chá da India, idem; farinha de mandioca, idem; feijão, idem; frangos, preço de cada um; café em pó, preço do kilo; goiabada, idem; bananas, preço de uma; lenha, acha metrica, preço de cada uma; gallinha, idem de uma; leite, preço do litro; matte, preço do kilo; marmelada, idem; ovos, preço de um; temperos, preço de uma ração; lavagem de roupa, preço de cada uma duzia; vinho do Porto, preço de litro; cognac francez, preço do litro; vassouras, preço de uma; tijollo para araar facas, preço de um kilo.

Para illuminação Kerosene, preço do litro; torcida, preço de um metro; lampeço n. 2, preço de um, chaminé, preço de uma.

Para forragem e ferragem Alfafa de Buenos Ayres, preço do kilo; capim, preço de uma ração; farello, preço do litro; ferraduras inglozas, preço de uma; milho, preço do litro; cravos, preço de cento; curativos de animaes (mensalmente) 33750.

Thesouraria de Fazenda da provincia de S. Paulo, 13 de Outubro de 1884.—O inspector, Joaquim Candido de Azevedo Marques.

Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordem do exm. sr. conselheiro director doutor André Augusto de Padua Fleury, faço publico que as inscrições para os exames de linguas terão lugar n'esta secretaria, em todos os dias uteis das 10 horas ao meio dia, de 15 do corrente mez à 4 Novembro proximo futuro.

Para ser inscripto o examinando deve escrever elle proprio seu requerimento, e assignal-o por extenso, declarando a materia do exame à que quer sujeitar-se, e aquellas em que já tiver sido approved; e apresentará logo abaixo da assignatura attestado do director do collegio ou do professor que houver seguido seus estudos, de se achar habilitado para o exame, e que letra do requerimento e assignatura são de seu proprio punho.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 11 de Outubro de 1884.

Convocação de credores

O dr. José Candido de Azevedo Marques, suppleto do substituto do juiz de direito do commercio em exercicio nesta imperial cidade de S. Paulo na forma da lei, etc.

Faço saber a todas as pessoas que o presente edital de convocação de credores virem e delle noticia tiverem que, estando marcado para 2 do corrente mez a reunião de credores da massa fallida do capitão Antonio Manoel Moreira de Camargo, para tomarem conhecimento da proposta apresentada pelo fallido, não comparecer numero sufficiente de credores para deliberarem, pelo que, attendendo a que não foi essa a primeira reunião de credores convocada para resolverem sobre a concordata que foi apresentada na de 29 de Agosto ultimo, se foi desde essa epocha tem sido adiada por diversos motivos, resolvi marcar nova reunião para o dia 4 de Novembro proximo futuro; ao meio dia na sala das audiencias afim de resolverem definitivamente sobre a proposta apresentada, para o que se expede o presente edital de convocação de todos os credores com a clausula de que aquelles que não comparecerem serão havidos como adherentes à resolução tomada pela maioria dos que comparecerem E para que chegue à noticia de todos mandei expedir este que será affixado no logar do oostume e mais um de igual theor para ser publicado pela imprensa. S. Paulo, 10 de Outubro de 1884. Eu José Marques de Oliveira, ajudante juramentado e escrevi. E eu Antonio Archanjo Dias Baptista, escripto intirino que o subscrevo.

Convocação de credores

O dr. José Candido de Azevedo Marques, suppleto do substituto do juiz de direito do commercio em exercicio nesta imperial cidade de S. Paulo na forma da lei, etc.

Faço saber a todas as pessoas que o presente edital de convocação de credores virem e delle noticia tiverem que, estando marcado para 2 do corrente mez a reunião de credores da massa fallida do capitão Antonio Manoel Moreira de Camargo, para tomarem conhecimento da proposta apresentada pelo fallido, não comparecer numero sufficiente de credores para deliberarem, pelo que, attendendo a que não foi essa a primeira reunião de credores convocada para resolverem sobre a concordata que foi apresentada na de 29 de Agosto ultimo, se foi desde essa epocha tem sido adiada por diversos motivos, resolvi marcar nova reunião para o dia 4 de Novembro proximo futuro; ao meio dia na sala das audiencias afim de resolverem definitivamente sobre a proposta apresentada, para o que se expede o presente edital de convocação de todos os credores com a clausula de que aquelles que não comparecerem serão havidos como adherentes à resolução tomada pela maioria dos que comparecerem E para que chegue à noticia de todos mandei expedir este que será affixado no logar do oostume e mais um de igual theor para ser publicado pela imprensa. S. Paulo, 10 de Outubro de 1884. Eu José Marques de Oliveira, ajudante juramentado e escrevi. E eu Antonio Archanjo Dias Baptista, escripto intirino que o subscrevo.

Convocação de credores

O dr. José Candido de Azevedo Marques, suppleto do substituto do juiz de direito do commercio em exercicio nesta imperial cidade de S. Paulo na forma da lei, etc.

Faço saber a todas as pessoas que o presente edital de convocação de credores virem e delle noticia tiverem que, estando marcado para 2 do corrente mez a reunião de credores da massa fallida do capitão Antonio Manoel Moreira de Camargo, para tomarem conhecimento da proposta apresentada pelo fallido, não comparecer numero sufficiente de credores para deliberarem, pelo que, attendendo a que não foi essa a primeira reunião de credores convocada para resolverem sobre a concordata que foi apresentada na de 29 de Agosto ultimo, se foi desde essa epocha tem sido adiada por diversos motivos, resolvi marcar nova reunião para o dia 4 de Novembro proximo futuro; ao meio dia na sala das audiencias afim de resolverem definitivamente sobre a proposta apresentada, para o que se expede o presente edital de convocação de todos os credores com a clausula de que aquelles que não comparecerem serão havidos como adherentes à resolução tomada pela maioria dos que comparecerem E para que chegue à noticia de todos mandei expedir este que será affixado no logar do oostume e mais um de igual theor para ser publicado pela imprensa. S. Paulo, 10 de Outubro de 1884. Eu José Marques de Oliveira, ajudante juramentado e escrevi. E eu Antonio Archanjo Dias Baptista, escripto intirino que o subscrevo.

Convocação de credores

O dr. José Candido de Azevedo Marques, suppleto do substituto do juiz de direito do commercio em exercicio nesta imperial cidade de S. Paulo na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital com vinte dias de pregação e as tres pragas do estylo virem, que o porteiro dos auditorios José Sebastião Pereira, trará a publico pregação a venda e arrematação nos dias uteis e entregará a quem maior lance offerecer acima da avaliação, o seguinte:—Raiz—Uma morada de casa sita no bairro da Luz, sob n. 59, com cinco janellas de frente, com um terraço de tijolos tendo a frente 15 metros e 170 de fundo e 20 metros de largura, avaliada pela quantia de 5:000\$000, pertencente ao inventario da finada d. Lina Pereira de Castro, o qual bem, como os mais vão à praça a requerimento do herdeiro inventariante

dr. Manoel Antonio Dutra Rodrigues; cujos moveis constão do bilhete de praça que com este será entregue ao dito porteiro. E findo que seja os vinte dias de pregação, seguir-se-hão as tres pragas do estylo, tendo lugar a primeira a 10, a segunda a 11, e a terceira e ultima a 12 de Novembro proximo futuro, as 11 horas da manhã, nas portas da sala das audiencias, no edificio da camara municipal. Quem quizer lançar e arrematar dita casa, e bene moveis, devorá comparecer no lugar acima indicado, nos dias e horas designados afim de offerecer os seus lances. E para que chegue à noticia de todos, o presente edital será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios o qual deverá lavar a competente certidão para s.r junta aos autos. Dado e passado nesta imperial cidade de S. Paulo, aos 15 de Outubro de 1884. Eu Manoel Joaquim de Toledo, escripto de orphãos o subscrevi.

ANNUNCIOS

O dr. Clementino de Souza e Castro, juiz de direito substituto do 1.º districto criminal, com jurisdicção plena, presidente da junta revisora, que tem de apurar os alistamentos parochiaes, etc. etc.

Faz saber aos que o presente edital lerem que, no dia 10 de Novembro do corrente anno, se hade instalar em uma das salas da camara municipal, a junta revisora, a qual trabalhará em dias successivos, salvo os domingos, em sessão publica, por tempo nunca menor de 30 dias. Que ella tem de apurar os alistamentos das parochias de S. Santa Iphigenia, Consolação Braz, N. Senhora do O', S. Bernardo, Conceição dos Guarulhos, Pehna de França, Juquery, MBoy, Santo Amaro, Parnahyba e Itapeuerica, dos cidadões aptos para o serviço do exercito, e da armada, cuja apuração tem em tempo de servir para o sortio; que receberá, e decidirá todas as reclamações dos interessados que forem apresentadas dentro dos primeiros quinze dias depois de sua instalação. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado na porta da camara municipal e publicado pela imprensa. Eu João Francisco de Paula Carmo, escripto de paz, secretario da junta revisora que escrevi. João Francisco de Paula Carmo. O presidente.

Edital pelo qual se faz publico o que acima se declara. 5—5

Edital pelo qual se faz publico o que acima se declara. 5—5

ANNUNCIOS

Edital pelo qual se faz publico o que acima se declara. 5—5

Edital pelo qual se faz publico o que acima se declara. 5—5

ANNUNCIOS

Edital pelo qual se faz publico o que acima se declara. 5—5

Edital pelo qual se faz publico o que acima se declara. 5—5

ANNUNCIOS

Edital pelo qual se faz publico o que acima se declara. 5—5

Edital pelo qual se faz publico o que acima se declara. 5—5

ANNUNCIOS

Edital pelo qual se faz publico o que acima se declara. 5—5

ANNUNCIOS

Edital pelo qual se faz publico o que acima se declara. 5—5

ANNUNCIOS

Edital pelo qual se faz publico o que acima se declara. 5—5

ANNUNCIOS

Edital pelo qual se faz publico o que acima se declara. 5—5

ANNUNCIOS

Edital pelo qual se faz publico o que acima se declara. 5—5

ANNUNCIOS

Edital pelo qual se faz publico o que acima se declara. 5—5

ANNUNCIOS

Edital pelo qual se faz publico o que acima se declara. 5—5

ANNUNCIOS

Edital pelo qual se faz publico o que acima se declara. 5—5

ANNUNCIOS

Edital pelo qual se faz publico o que acima se declara. 5—5

LEILÃO de bonitos terrenos promptos a edificar 1.º de Novembro ás 4 h 1/2 horas rua do Conselheiro Nebias entre a rua Aurora e Victoria F. COUTINHO

Venderá por conta e ordem de quem pertencer 4 bonitos lotes de terrenos com 10 metros de frente cada um, e estando todos feixados com muro. Para informações à rua da Imperatriz n. 25.

SIGNAL DE 20 % em o acto da arrematação.

F. COUTINHO Lavadeira e engommadeira Precisa-se uma, de confiança e que trabalhe com perfeição para vir buscar a roupa, e traze-la engommada.

Para tratar, na rua de S. Bento n. 28 e Largo do Rosario, 2.

ATTENÇÃO SAPATARIA

Temos um pequeno sortimento de calçado nacional, o qual vendemos por preços como não ha competitor, botinas para homens e senhoras, de 5\$000 para cima, sapatinhos de 4\$000 para cima, encontra-se tambem um bonito sortimento de chinellas, sapatos, o qual vendemos muito barato, tambem se faz obras de encomenda com esmero e perfeição, emfim estamos nos casos de bem servir os mais exigentes, tanto em gosto como em perfeição e barateza, porisso convidamos a todos que precisam andar calçado a visitar o nosso estabelecimento.

Só a dinheiro á vista 47—Ladeira do Mercado—47 15—1 João Covelli & Irmão.

Gonorrhœas Blenorragias Curam-se radicalmente e em pouco tempo com a

Injecção Vegeto--Mineral da Pharmacia Ypiranga

42—S. PAULO, RUA DIREITA—42 Preço:—Um vidro . . . rs. 23000 Uma duzia . . . rs. 183000 Remette-se para o interior 50—48

Atenção á lavoura

Chama-se a attenção dos srs. lavradores para a preferença que tem havido da parte dos srs. fazendeiros, para as machinas de beneficiar café do afamado inventor Guilherme Mo. Hardy.

Não se illudam com as imitações AS MACHINAS MC. HARDY LEGITIMAS SO' SE ENCONTRAM Nas officinas DE

Guilherme Mo. Hardy & Comp. CAMPINAS 10-3

100 \$000

Fugio da fazenda do abaixo assignado, no municipio do Rio Novo, d'esta provincia, o escravo de nome Jorge, de 23 annos, com os seguintes signaes: côr preta, alto, cheio de corpo, bonita figura, pouca barba, olhos regulares, boa dentadura, beiços grossos, quando falla faz muitos movimentos com o beigo, quando conversa com pessoa de quem tem respeito, falla tremuloso, tem hombros largos, pés compridos, soffre de rheumatismo nos joelhos e tornozellos, tem mesmo costume de quando senta-se de descançar as mãos sobre os joelhos. Trabalha no officio de pedreiro e carpinteiro, é muito inclinado a musica e a pagodes; faz violas, e toca alguns instrumentos Quem delle der noticias certas, ou o prender será gratificado com a quantia acima, podendo apresentar-o ou a seu senhor no Rio Novo, ou n'esta capital à rua do Barão de Itapetininga n. 6. Rio Novo, 14 de Outubro de 1884.

Parteira franceza

Mme. Maria Adèle Gourgue de volta da sua viagem á Europa, continua a disposição das pessoas que necessitarem dos seus serviços, na sua antiga residencia, rua de S. José n. 2.

Dentista Americano

Dr. B. A. C. Dillon Formado pela Universidade de Pennsylvania em Philadelphia, obtura dentes no acto e sem cauterias; colloca dentes sem chapa, faz reconstrucções a ouro e porcellana; tambem faz dentaduras pelos mais aperfeçoados.

36 Rueda I

Accões

Paulista e Mogyana compram-se na Travessa do Rosario n. 21 10-1

CASA

Vendem-se divites na Traversa do Rosario n. 21.

AVISOS

O dr. **J. A. Leite Moraes**, tom o seu escriptorio e residencia a rua do Carmo n. 59. 30-14

Dr. Lopes dos Anjos Junior, advogado.—Escriptorio—rua Direita' 19, sobrado. Incumbem-se tambem de causas fóra da capital e especialmte no fóro de Santos.

Os advogados drs. Pedro Vicente de Azevedo e José Vicente de Azevedo—Escriptorio rua de S. Bento n. 54 A.
Residencia, rua dos Bambús n. 18 A e Ypiranga n. 8.

ADVOGADO: Dr. João de Sá e Albuquerque—Escriptorio Traversa da Sé n. 26. Incumbem-se tambem de causas fóra da capital.

O advogado dr. J. J. Cardozo de Mello Junior mudou seu escriptorio para a Traversa da Sé, n. 4. Residencia—Largo do Arouche n. 29.

ADVOGADO:—O dr. Pamphilo Manoel Freire do Carvalho advoga com os srs. conselheiro Duarte de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1.ª e 2.ª instancia, a rua de S. Bento n. 48.
Atende a chamados para qualquer ponto da provincia.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA, a sellador tenente-coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, largo de Palacio n. 8.

O advogado dr. Pinto Ferraz,—Escriptorio na traversa da Sé n. 4.

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados:— escriptorio raz de S. Bento n. 48.

O dr. Antonio Luiz Pereira da Cunha tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Carmo n. 57, e reside á rua Nova n. 2. (de traz do Gazometro).

ADVOGADO
O dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna tem escriptorio á traversa da Caixa d'Agua n. 5.

Dr. Almeida Netto—Medico operador. Residencia e consultorio—rua do Imperador n. 5.

MEDICO
Dr. Eulalio.—Residencia largo do Arouche 17 A.—Consultorio Traversa do Rosario n. 21.


CONSULTORIO MEDICO E CIRURGICO do dr. A. C. de Miranda Azevedo, consultas das 11 da manhã, ás 2 da tarde, rua do Imperador n. 13. Especialidades: molestias nervosas; residencia, rua do barão de Itapetininga n. 10 A.
Chamados a qualquer hora.
Dá consultas das 10 ás 11 da manhã, na Pharmacia da Consolidação, ponte do Piques.

Medico homeopata.—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 ás 12 horas da manhã, chamados a qualquer hora, na Drogaria Central Homeopathica, largo de S. Bento n. 86.

BIXAS HAMBURGUEZAS recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se.
Traversa da Quitanda n. 1.

Paulo Eberlein, com officina de encadernação e typographia, á traversa do Commercio n. 3. Preços baratissimos e presteza nos trabalhos.

A preços sem competencia, porém só a dinheiro, liquida-se, para trans formação de negocio, as boas fazendas e artigos de armarinho que compoem o sortimento da Casa Ingleza á rua de S. Bento n. 59. 60 34


COMPANHIA NACIONAL
Navegação a vapor

O PAQUETE A VAPOR
Rio de Janeiro
Comandante o capitão de mar e guerra Pereira Franco
Sahirá no dia 29 do corrente ao meio-dia, para
Paranáguá, Antonia, Santa Catharina, Rio-Grande, Pelotas, Porto Alegre, Montevideo e Buenos-Ayres.
Recibe cargas e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR
RIO GRANDE
Comandante 1.º tenente Henrique Fausto Belham
Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 30 do corrente, ao meio dia para o
Rio de Janeiro
Recibe carga e passageiros.
Trata-se com o agente
João Antonio Pereira dos Santos
Rua Xavier da Silveira n. 23 e 24 SANTOS


Club Haydn
15.º ANIVERSARIO
27 de Outubro

CLUB HAYDN

A 15.º reunião terá lugar no salão do theatro S. José ás horas do costume. Os socios são rogados a procurar na secretaria cartões de ingresso.
27 de Outubro de 1884.
O secretario,
Alfr. Gama.

Hotel Italia e Brazil

RUA DA BOA VISTA N. 54
Este bem montado estabelecimento en- ravioli, talharini e bifé; e aprompto dos freguezes, a qualquer hora a noite.
O proprietario,
Agostino Pucciarelli.

SOCIEDADE

Artistica Beneficente

COMMEMORAÇÃO
do 25.º anniversario e benefico desta sociedade, constando de um passeio pela Estrada de Ferro do Norte á hosi- taleira e pittoresca
Cidade de Mogy das Cruzes

26 de Outubro 1884

A's 8 horas da manhã em ponto partirá um trem especial da Estação do Norte, che- gando a Mogy ás 9. 10 m.

De volta partirá o trem da estação do Mogy das Cruzes ás 5 horas da tarde.

A comitiva acampar-se-ha proximo a esta- ção, na chacara do illm. sr. tenente-coronel Antonio Mendes da Costa, na qual dar-se-hão os divertimentos que é de costume.

PRECO DAS PASSAGENS :

Adultos 2\$000
Menores de 12 annos 1\$000

É prohibido armas de fogo, jógos illicitos, menores sem companhia de seus paes, bem como *peçoas de duvidoso comportamento.*

A commissão espera a cooperação de todos os srs. socios para a realisação deste passeio. Os bilhetes acham-se á disposição do pu- blico e dos srs. socios e suas familias, em po- der dos seguintes senhores que compoem a commissão :

Jorge Soekler—rua Vinte Cinco de Março e rua Direita.
Francisco L. de Toledo—rua da Es-perança n. 11.
J. Maria Ventura—Estação Sorocabana.
Victor Antonio de Mello—rua Florencio de Abreu n. 52.
João Antonio da Silva Bueno—ladoira de São João, esquina da rua S. José.
Jesuino Antonio de Castro—rua do Semi- nario n. 30.
Emporio Central—Largo do Rozario, Joa- quim Barboza Guimarães.

(18, 20, 22, 25)

CAMPOS NOVOS
Terrenos á venda

Vende-se terrenos para cultura, de superior qualidade, no districto de S. José do Rio Novo dos Campos Novos, por preços nunca vistos—**a um mil réis** o alqueire!

Está ao alcance de todos os srs. lavrad- ores e pais de familia que ambicionarem um brilliantissimo futuro á si e á seus filhos Aproveitem todos em quanto a pechincha é enorme.

Vende-se igualmente uma rica fazenda para criar, com bons campos e matta, no mesmo districto dos Campos Novos, na estrada que desta freguezia vai á nascente po- voação do Campo Alegre. Palha, matta e aguada á contento.

Tem uma legua mais ou menos de comprido sobre meia de largura

Trata-se nesta typographia, ou com o abaixo assignado, nesta capital, á rua Vinte Cinco do Março n. 3.

S. Paulo.—9—Yard. 66. 3-2
(Sabb.) *Augusto Piedade.*

Loj. Cap. 7 de Setembro
Sess. Mag. para inic., no Sabbado 25 do corrente ás 8 horas da noite. Convida-se aos RR. II. de todos os quad..
S. Paulo, 23 de Outubro de 1884.

O secretario,
J. Madruga.

ULTIMA SEMANA!
GRANDES
Cavallinhos de pau

Aberto diariamente ás 5 horas da tarde. Aproveitem, pois, é semana ultima.
Otto Nellé.

Aluga-se

por 80\$ uma sala e todos os commodos do so- brado da rua de Santa Thereza 18, e por 50\$ a casa de dois lances da rua da Assem- blea, 28. Trata-se na loja de colcoes a rua do Imperador, 6. 3-2

Loteria da provincia

Fica transferida a extracção da 1.ª 4.ª parte da loteria n. 86 para 27 do corrente.
S. Paulo, 23 de Outubro de 1884.
O thezoureiro,
Bento José Alves Pereira

Burro perdido

Acha-se recolhido em uma chacara á rua Alegre um macho. A quem der signaes cer- tos na estação de urbanos á rua Alegre e pagando este annuncio será entregue o dito animal.
(2-2)

Club dos Girondinos
Torneio de bilhar

Para o torneio que se deve effectuar bre- vemente, convido os srs. socios que n'elle desejam tomar parte, a inscreverem-se na lista que para esse fim encontrarão n'esta secretaria; devendo a inscrição ser encer- rada a 5 do proximo futuro mez.

Secretaria do Club dos Girondinos, em S. Paulo 23 de Outubro de 1884.
O secretario,
F. de Oliveira.

Hotel Italia e Brazil

RUA DA BOA VISTA N. 54
Este bem montado estabelecimento en- ravioli, talharini e bifé; e aprompto dos freguezes, a qualquer hora a noite.
O proprietario,
Agostino Pucciarelli.

Sulfato de Quinina de Pelletier

Chamado dos 3 Cachets
ARMET DE LISLE & C^{IA}, Successores

Desde a descoberta do Sulfato de Quinina por PELLETIER, este producto tem mantido a sua reputação de bondade e pureza, e a sua marca é preferida em todos os mercados do mundo, apesar da competencia e da falsificação. Os Srs. ARMET DE LISLE, successores de Pelletier, realisando um novo progresso, introduzem o Sulfato de Quinina de Pelletier em pequenas capsulas redondas, delgadas, transparentes, muito solaveis, de conservação indefinida, que não endurecem como as pilulas e gragas. São o especifico certo das febres p. intermittentes, tercianas e palustres, das dôres de cabeça, enxaquecas e nevralgias, gata, rheumatismo, as affecções do fígado e do baço. Na dôse de uma ou duas por dia, o Sulfato de Quinina com o mais poderoso dos tonicos; excita o appetite, favorece a digestão, combate as transpi- rações exag. gera las, recumina as forças e dá ao corpo a energia necessaria para resistir ás febres e enfermidades infecciosas. Vende-se em frascos de 10, 20, 100, 200, 500 e 1,000 capsulas, o que permite ao pharmaceutico satisfazer todas as prescripções medicas.

Cada capsula contém dez centigrammas e leva o nome Pelletier impresso em preto (RETTA)

Deposito exclusivo, em PARIS, RIGAUD & DUSART, S, Rua Vivienne, encontram-se em todas as Pharmacias.

VINHO e XAROPE DE DUSART

De Lactophosphato de Cal

Admittido na nova pharmacopéa officel de França. — *Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.*

As experiencias dos medicos mais celebres do mundo têm provado que o lactophosphato de cal no estado *solavel*, como se acha no **Vinho e no Xarope de Dusart**, é, em todos os periodos da vida o reconstituinte por excellencia do corpo humano

Nas mulheres gravidas, facilita o desenvolvimento do feto e basta muitas vezes para evitar os vomitos e outros accidentes da gravidez. Administrado ás amas de leite enrique-se-lhes o leite, preservando as creanças de *colicas e diarrheas*; a *dentição* faz-se facilmente, sem *dôr* e sem *convulsões*. Mais tarde quando a creança está pallida, lymphatica, com as carnes flaccidas, que apparecem glandulas no pescoço, a cha-se no lacto-phosphato de cal um remedio sempre efficaç.

Sua acção reparadora e reconstituinte não é menos segura para os adultos anemicos, que soffrem de má digestão e para os que se acham enfraquecidos pela idade ou pelos excessos. Seu uso é precioso para os tísicos porque traz a cicatrisação dos tuberculos do pulmão e sustenta as forças do doente, favorecendo sua alimentação. Em resumo o **Xarope e o Vinho de Dusart** estimulam o appetite, estabelecem a nutrição de uma maneira completa e asseguram a *formação regular dos ossos, dos musculos e do sangue.*

DUSART, Pharmaceutico, 8, rua Vivienne, PARIS e nas principais Pharmacias e Drogeries

O PAQUETE CHEGOU AO COSMOPOLITANO

Trouxe um lindissimo sortimento de luvas de seda de côres, meias para homens e se- nhoras, côres modernas, azul, encarnado e creme, laços modernos do rendas valenciennes, tiras bordadas, plissé e linha de crochet branca e de côr, borlas para cortinas, ligas para senhoras e erianças; lindas gravatas plastron para homens, Bismark, Lord, High-Life, Abo- licionista, todas modernissimas, suspensorios, camisas, punhos e collarinhos para homens e senhoras que vende-se por preços baratissimos. 6-6

(3.ª, 5.ª sabb.)

RUA DA IMPERATRIZ, 51 A

SANDALO MIDY

Pharmaceutico de 1.ª Classe em Paris.
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Estas capsulas acabam com os fluxos em 48 horas, suppri- mindo a Copahiba, Cubebas e Injecções.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principais Pharmacias.

FUNDIÇÃO DE FERRO E DE BRONZE

Officina de machinas, caldeireiros de ferro e cobre

Machinas e os competentes accessorios para qualquer ramo da industria.

J. ARBENZ & C.
Sabb., 3.ª e 5.ª 30-4
RUA DO TRIUMPHO--CAIXA 51--S. PAULO

GUILHERME M. HARDY & C.

Engenheiros, empresarios e constructores

com
Officinas mecanicas e fundições de ferro e bronze

NO
"BRAZIL E NA ESCOCIA

Tem a honra de communicar aos seus numerosos freguezes e amigos que tendo augmentado consi- deravelmente as suas officinas com machinismos inteiramente novos com os mais recentes melhoramen- tos, se-hão-se habilitados a executar com
com
Solidez, nitidez e promptidão

qualquer obra que lhes seja confiada.
Dispondo de um pessoal de officias peritos na sua arte, aceitam toda e qualquer encomenda para fornecimento de
Engenhos centraes
Companhias de Estrada de Ferro
Fabricas de tecidos 10 2
e mais empresas, tudo concernente ao ramo d'esta arte.
Incumbem-se de tirar plantas e fazer orgamentos.
Quartas e dom. 10 1

PREÇOS SEM COMPETIDOR
Guilherme M. Hardy & C.
CAMPINAS

Casa de Comissões
Felix Bento Vianna
EM
SANTOS

Escriptorio—Rua do Geral Camara n. 242--(Sobrado) 10-3

Theatro S. José

Sabbado, 23 de Outubro de 1884

BENEFICIO DAS ACTRIZES
VIOLANTE E SILVINA
ALTA NOVIDADE!
Subirá á scena o apparatus e sempre ap- plaudido drama, em 4 actos, original do dis- tincto escriptor portuguez J. ROMANO:

29 OU HONRA E GLORIA

Esta peça, caprichosamente ensaiada pelo distincto actor JOAQUIM AUGUSTO, está montada com todo o esplendor da primitiva. Os vestuarios e adereços, vindos da Corte, expressamente para esta representação, são os mesmos da *mise-en-scene* do festejado actor Simões.

Terminará o espectáculo com o despropo- sito a proposito, em 1 acto, original do ta- lentoso e festejado actor comico J. LINO DO AMARAL, escrip. o expressamente para esta noite:

Prenderam o Pelludo

Principiará ás 8 1/2 horas.
Theatro S. José

Domingo, 26 de Outubro de 1884
A'S 8 1/2 HORAS DA NOITE
Grande festa de caridade

Sociedade Portuguesa de Be- neficencia

Subirá á scena pela primeira vez nesta ca- pital, o primoroso drama em 3 actos em verso, original hespanhol de D. José Echegaray:

O Gran Galeoto

traducção dos distinctos escriptores dr. Va- lentim Magalhães e Filinto de Almeida. O drama é desempenhado por um grupo de ama- dores e ensaiados obsequiosamente pelo exm. sr. Filinto de Almeida.

A Carta Anonyma

Comedia em 1 acto de festejado poeta Fi- gureiredo Coimbra.

A orchestra será regida pelo distincto maestro E. Pons.

Durante os intervallos a excellent banda dos Permanentes executará variadas peças de musica no saço do theatro.

Os bilhetes acham-se á venda por especial obsequio em casa dos srs. Lebre Irmão & Comp., rua Direita Torrador, rua Direita Mascotte, rua Direita Moreira & Abilio Soares, largo de Pa- lacio M. Garcia «Loja do Japão», rua de S. Bento Mello & Comp., Largo do Rozario Azevedo & Comp., Largo do Mercadinho «Ao Globo»

Rudolfo Teixeira & C.
Casa de Comissões
SANTOS
32—RUA VINTE CINCO DE MARÇO—32 150-35